Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 20$000 || Semestre.. 15$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Sabbado, 26 de maio de 1906. | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4701

Holocausto

Esta situação não se pode prolongar.

A gréve dos operarios da Companhia Paulista já não póde ser encarada por ninguem como uma contenda entre empregados e patrões. A vida nacional inteira ahi está sacudida e deslocada.

Na Capital da Republica, já vai o trabalho se paralysando pelo abandono em que os operarios deixam as fabricas, num movimento de solidariedade decidida com os seus companheiros. E contra o governo de S. Paulo, para o qual olhava todo o paiz com as mais dignificantes expressões de sympathia e apoio, pela sua desassombrada iniciativa de defesa das classes que trabalham e produzem, já se levanta toda a opinião brasileira, que o julga o culpado dessa perigosa situação.

Entretanto, o governo de S. Paulo—postos de parte os desatinos e as tropelias de alguns galfarros que a policia despeiou pelas linhas da Paulista, e que pelo honrado presidente do Estado têm sido logo condemnados—assumiu nesta deploravel conjunctura uma attitude toda de prevenção calma e zelosa vigilancia.

O illustre sr. dr. Jorge Tibiriçá, a quem a imprensa carioca introduz num conluio phantastico para opprimir o trabalhador, entre o governo de S. Paulo e a directoria da Companhia cujos operarios se afastaram do trabalho, não foi senão solicitado por essa Companhia para garantir-lhe a propriedade, contra imaginados ataques da parte dos grévistas. S. exa. não foi chamado a conselho—como devera ter sido—nem do seu aviso se reclamou nenhuma intervenção, a não ser a da força publica, como simples guardadora das linhas e officinas daquella Estrada.

Entretanto, os interessados no naufragio das medidas salvadoras propostas pelo Convenio de Taubaté, no intuito de cercar de antipathia e de impopularidade o iniciador desse patriotico movimento de libertação das nossas classes productoras, andam a apontar á Nação o presidente de S. Paulo como o mais hieratico dos plutocratas e o mais cruel dos oppressores.

De toda essa obstinação da directoria da Estrada Paulista em sacrificar os mais consideraveis interesses do paiz a uma ficção de autoridade hierarchica apaixonadamente comprehendida, está sendo levada á conta da submissão do sr. presidente do Estado á vontade de um feudalismo aferrado aos velhos processos de dominio, que a civilização tem banido das nações cultas para lá das fronteiras dos Balkans e do Caucaso.

Nem uma, nem outra coisa.

Saiba certa imprensa carioca, toda dedicada aos jogadores do cambio, aos monopolizadores da nossa producção, aos exploradores do nosso trabalho, que em S. Paulo não existe suzerania extorsiva e oppressora, e que esta enorme e fecunda região toda se abre ao trabalho honrado e á actividade intelligente numa promessa de bem estar e de fortuna. E saibam tambem os jornalistas vendidos aos especuladores estrangeiros que esse governo de S. Paulo, que contra elles convocou a alliança dos Estados que arruinam, não é o governo da Sublime Porta nem o do Amazonas...

Toda esta situação infeliz é produzida apenas pelo choque lastimavel de duas vontades mal conduzidas.

Mas, o que positivamente se vai tornando insupportavel é a situação determinada por essas obstinações.

A lavoura e as industrias do Estado sentem-se dolorosamente comprimidas. O commercio já não tem com que pagar os seus compromissos e ao tabellião de protestos se apresentam todos os dias letras firmadas por negociantes respeitaveis, que nunca sonharam ver os seus nomes quebrados durante largos annos prezaram e defenderam maculados por uma impontualidade.

O Banco Allemão e os Bancos Inglezes, aos quaes são profundamente indifferentes as nossas angustias, já desde hontem se recusam a reformar os titulos cujo prazo se vai vencendo.

E' a ruina, é a deshonra do honrado commercio deste Estado. E' o prejuizo de todas as classes, é a miseria nos logares servidos pelas estradas em gréve, onde os generos de primeira necessidade começam a vender-se pelo preço das requintadas coisas voluptuarias.

Se, portanto, estamos em face de verdadeira calamidade, produzida por duas forças que se não demovem, não ha que fazer senão considerar de que lado será mais facil imprimir um impulso de recúo.

Do lado de um homem—o dr. Monlevade—ou do lado de milhares de homens—os operarios da Paulista, da Mogyana e os demais que se vão alastrando em grève por todo o Estado e pela capital da Republica?

Pois que não se acham em jogo os supremos principios de autoridade, onde repousam as garantias dos povos cultos; nem se está em face de uma rebellião vandalica e cruenta, como consentir no holocausto de todo um paiz ao errado entendimento e á mal concebida comprehensão de um direito?

Da Avenida Central

24 de Maio

Neste anno, que tem sido o das coisas extraordinarias, faltava-nos um duello. *Ça y est.* Completou-se a lista, e ainda estamos em maio... O senador Pinheiro Machado bateu-se hontem com o dr. Edmundo Bittencourt.

Felizmente nenhum dos dois combatentes perdeu a vida. O dr. Edmundo foi ferido, mas o ferimento é leve, não terá consequencias graves.

O facto prestava-se a commentarios, por figurarem nelle, não tres jornalistas e um general, mas dois legisladores, que prohibiram os duellos; entretanto, o melhor é não commenta-lo: tudo quanto se diga contra ou a favor póde ser contestado com argumentos irrespondiveis. E' uma velho debate em que todos têm razão e ninguem a tem.

Por mais contrario que qualquer homem seja ao duello, póde chegar um dia em que, por uma série de circumstancias imperiosas, se veja obrigado a bater-se.

Bem sei que não é justo ser insultado e ainda em cima morrer ás mãos do aggressor: é triste, bem sei, deixar mulher e filhos ao Deus dará porque é preciso lavar em o sangue uma offensa, mas... que remedio!—apontem-me, se são capazes, solução mais digna de homens de bem...

O duello é primitivo, é barbaro, é estupido, é idade-media, é tudo quanto quizerem, mas ha de existir emquanto houver paixões e pundonor. Se todos os habitantes do globo desapparecessem, com excepção apenas de dois, esses dois brigariam por não chegarem a um accordo sobre qual delles dominaria o outro. Só não haveria luta se um fosse homem e outro mulher—e ainda assim...

***

Hoje a cidade está em movimento. Vai haver uma parada. E' dia de festa.

E' que ainda não foi á batalha de Tuyuty, nem outra coisa tão todas as batalhas.

***

O unico meio de acabar com o duello seria desmoralisa-lo como estão fazendo em França, onde ha quem pelos mais frivolos pretextos se faça por *faire, par chic*, para figurar nas noticias e dar-se ares de heróe na sociedade,—o que levou até um jornalista parisiense a propor que a imprensa não dissesse palavra sobre as famosas trocas de duas balas sem resultado. Receio, porém, que esse meio, em vez de acabar com os duellos, torna-se ainda mais funestas as suas consequencias, porque os encontros serios seriam todos de morte.

***

O que se tem escripto sobre o assumpto!

Entretanto, não conheço a tal respeito nada com mais philosophia do que um trecho do dialogo já me não lembra de que peça do theatro.

Um sujeito acaba de bater-se.

—Tiveste medo? pergunta-lhe a esposa.

—Tive, responde elle,—e se não tivesse, qual seria o meu merito?

Isso é o que pensam quantos se batem, embora não o digam nem mesmo ás esposas.

O valor não é não ter medo, mas fingir que o não tem.

A. A.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 701,7 mm.
2 horas da tarde, 701,0 mm.
9 horas da noite de hontem, 700,8 mm.
Temperatura minima, 11º.
Temperatura maxima, 23º.
Vento predominante até 2 hs. t., SE.
Chuva em 24 horas, 0, mm.
Tempo geral, claro.

***

O Senado do Estado, em sua sessão de hontem, rendeu uma homenagem de saudade e de respeito, á memoria do illustre paulista dr. Martinho Prado, ante-hontem fallecido, e que foi um dos mais ardentes propagandistas da Republica.

Fez o elogio do illustre morto o sr. senador Almeida Nogueira, em eloquente oração, que concluiu por pedir que da acta constasse um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Martinho Prado, e que se levantasse a sessão.

Na Camara não houve sessão por não haver numero legal.

***

Realiza-se hoje a ultima sessão ordinaria da Camara Municipal da capital, no corrente mez.

Será discutido o projecto do sr. Celso Garcia e Sampaio Vianna sobre a subvenção estabelecida pela lei n. 869 ao Conservatorio Dramatico e Musical, com parecer da commissão de Justiça, que apresenta outro projecto.

***

Está nesta capital o sr. dr. Barata Ribeiro, senador pelo Districto Federal.

***

O sr. deputado Francisco Bernardino apresentará ao Congresso Nacional um projecto de lei, em que procura attender a necessidades urgentes da situação economica e commercial do paiz.

O projecto divide-se em tres partes:

A primeira parte regula o mercado de cambio, pela applicação de recursos sufficientes para o manter em condições de firmeza e de alta, desde já impulsionando para o necessario accesso ao par em futuro proximo, no entender do autor.

A segunda parte regula o mercado da producção do café, organizando, além da vosterá-

HENRIK IBSEN

ção do credito agricola, já previsto, outros apparelhos de resistencia, capazes de assegurar, segundo pensa o autor, a melhor estabilidade dos preços, o beneficio da producção, na esperança da retracção da offerta.

A terceira parte regula as emissões bancarias assentes em contra-valores, de maneira a proporcionar elasticidade ao credito e facilitar o desconto nas praças commerciaes, conforme as necessidades e o movimento do commercio.

Com o mecanismo do seu projecto, o autor procura interessar a lavoura tanto quanto o commercio, e a producção tanto quanto o consumo, na alta do cambio.

O sr. deputado Francisco Bernardino apresentará, depois desse, mais dois projectos, um, por uma parte, e a requerimento das associações commerciaes, por outra parte, desenvolver amplamente o consumo e consolidar a situação do café.

***

Os alumnos da Escola de Pharmacia, por motivos de ordem interna, como seja, entre outros, a exposição de listas com os nomes dos que estão em atrazo no pagamento das mensalidades, declararam-se em parede, não comparecendo as aulas, até que a Congregação resolva o incidente.

Se isso não acontecer, estão resolvidos a manter a attitude assumida.

***

Da commissão executiva da segunda exposição regional de S. Carlos recebemos um convite para assistir á inauguração da mesma.

***

O n. 67 do *Malho*, hontem distribuido, vem cheio de verve. A pagina central, em que é commentada com muito espirito certa personalidade que a gréve poz em evidencia, está magnifica. Só essa pagina vale por um numero do magnifico semanario.

***

Os drs. Urbano Marcondes de Moura, Manuel Pedro Villaboim, Plinio de Godoy e Antonio Veriano Pereira, membros da commissão examinadora do concurso para provimento do logar de juiz de Direito da comarca de Santa Cruz das Palmeiras, reuniram-se hontem no Tribunal de Justiça, sob a presidencia do sr. dr. Xavier de Toledo, e organizaram os pontos para aquelle concurso, os quaes serão publicados no *Diario Official*, de hoje.

***

Fez hontem exame no Tribunal de Justiça, sendo approvado, o sr. Affonso Penteado, que pretende exercer o officio de solicitador nos auditorios da Capital.

***

Foi designado o dia 29 do corrente para se realizar, no Tribunal de Justiça, o exame do sr. Abilio Borges Barroso, que pretende exercer officio de solicitador nos auditorios da Capital. Foram nomeados examinadores os srs. dr. Mario do Amaral e escrivão Francisco G. da S. Filho.

***

Foi designado o dia 29 do corrente para realizar-se, no Tribunal de Justiça, o exame do sr. Arthur Gomes, que pretende exercer o officio de advogado nos auditorios da comarca de Sorocaba.

São examinadores os srs. drs. Pedro Toledo e Leopoldo Ferreira.

O Convenio

Lemos n'A *Noticia*, do Rio:

Conforme estava noticiado, foram distribuidos na commissão de finanças, ao sr. David Campista, para o respectivo parecer, os papeis relativos ao convenio de Taubaté.

Sabe-se desde já que o parecer só será apresentado depois que o Senado e a Camara se tiverem constituido em Congresso, para a apuração da eleição presidencial. Ha, porém, um ponto a resolver ainda: se a Camara discutirá o parecer ao mesmo tempo que estiver funccionando o Congresso, ou se só tratará desse assumpto após a apuração das referidas eleições.

Quanto ao pensamento do illustre relator da materia, é difficil antecipar qualquer juizo definitivo, dadas as naturaes reservas que s. exc. guarda. Aliás, o assumpto, em geral, é familiar ás preoccupações de natureza financeira e economica para as quaes de ha muito se volta o seu preclaro espirito.

Por isso talvez é que as pessoas que privam mais de perto com s. exc. julgam-na, ao menos informações que julgam approximar-se das tendencias do illustre deputado, que tem tão brilhante destaque na brilhante bancada mineira.

Ao que se diz, o sr. Campista entende que o caso especial da valorização do café já está regulado pelo Congresso Nacional, nas providencias adoptadas na sessão passada e que foram inscriptas na lei do orçamento em vigor. A faculdade constitucional que têm os Estados de entrarem em convenio, teve nessas providencias indicações de ordem pratica, acompanhadas da autorização, dada ao governo da União para garantir, na hypothese, as precisas operações de credito. Essas indicações e autorização foram por sua vez acompanhadas de cautelôsas providencias de modo a assegurar o cumprimento de obrigações relativas ao serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos sob a responsabilidade solidaria da União, sem eventuaes prejuizos para os cofres federaes.

Nesse ponto, portanto, as posições estão bem definidas, parecendo que a proficiencia dos meios de obter a valorização do producto, a sua expansão nos mercados, a defesa do seu commercio cabe ao exame dos Estados, salva a acção conjuncta da União tendente, embora por outros meios, ao mesmo fim; cabendo porém a União o exame de taes providencias no ponto de vista mais generico de saber até onde ellas asseguram pelos recursos que cream, o cumprimento das responsabilidades assumidas solidariamente pelo governo federal.

A segunda questão, da fixação do cambio lembrada no convenio, é que reclama privativamente a attenção dos poderes federaes quanto a sua conveniencia e aos seus effeitos. Sobre esta questão deter-se-á mais longamente o parecer, que, segundo se diz, acceita em principio a providencia suggerida, não indo entretanto até a quebra do padrão monetario actual, aliás não solicitada pelo Convenio. Consta que o parecer suggere a taxa de 15 d., como a conveniente para o resgate proporcional da actual circulação, e para a emissão especial sobre os novos depositos em ouro. Será creada uma Caixa de Resgate, com recursos especiaes em ouro, o que não impedirá a continuação do resgate do papel com recursos em papel. E parece mesmo que se o fundo ouro de garantia tiver applicação á Caixa de Resgate, será retirada uma somma de papel inconversivel igual á somma de papel conversivel que resultar da emissão feita sobre esse fundo.

Como já dissemos, damos a estas informações o simples caracter que ellas devem ter, sem a menor responsabilidade do illustre sr. dr. David Campista. A tendencia do projecto será, em geral, e mantida a distincção de facto que existe entre as duas circulações, fazer com que uma e outra actuem do mesmo modo e com a mesma força, dentro de uma mesma relação com a moeda sterlina, na economia nacional e na permuta dos valores internos.»

NAS LINHAS DA PAULISTA E DA MOGYANA

Uma gréve geral

Continúa a gréve dos empregados da Paulista, eis o que nos cumpre dizer aos nossos leitores, porque nos repugna faltar á verdade, como acontece a alguns collegas, que ha dias vêm dizendo estar a gréve acabada e terem muitos operarios e mais empregados da companhia voltado ao trabalho, o que é positivamente falso.

O que esses collegas não têm visto são as violencias policiaes — prisões arbitrarias e invasões de domicilio — porque elles apresentam á companhia que elles estão servindo, a contra-gosto, talvez, mas por qualquer interesse inconfessavel.

Felizmente o publico sabe perfeitamente que estamos com a verdade, e por isso esgota as edições do *Commercio*.

—

A directoria da Companhia Paulista encommendou a um seu empregado do Escriptorio Central uma formidavel verrina contra o *Commercio de S. Paulo*, por causa da attitude independente assumida por esta folha na questão da gréve do pessoal da estrada.

Toda essa catilinaria que foi hontem lida em voz alta e tom emphatico, em reunião havida no Escriptorio Central, e submettida á approvação, deve apparecer hoje na secção livre do *Estado de S. Paulo*.

Se apparecer mesmo, isto é que é furo!...

Em S. Paulo

Eis o resumo da petição do recurso de *habeas-corpus*, manifestado para o Supremo Tribunal Federal pelos advogados da *Liga Operaria*.

Começa vituperando o procedimento do dr. chefe de policia, declarando ao poder judiciario que, exercitando medidas de coacção á liberdade individual, está agindo na orbita de suas attribuições.

Demonstra que os ministros vencedores, não reconhecendo em tal caso senão a acção de perdas e damnos, supprimem logicamente o nosso direito o *habeas-corpus*, porque não ha crime ou facto illicito, por leve que seja, que não dê logar aquella acção; de modo que uma autoridade qualquer pode prender um seu desafeiçoado, maltrata-lo physicamente e até mata-lo, sem que o poder judiciario acuda a victima, a quem assim consola irrisoriamente: «Tens acção de perdas e damnos!

Admira que os ministros vencedores vissem incompatibilidade entre o *habeas-corpus* e a acção civil de perdas e damnos, o que revela um desconhecimento absoluto das regras de Direito Civil sobre este assumpto e offende de frente a disposição do art. 18 § 6º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, que de modo especial exactamente reconhece e assegura, uma vez concedido o *habeas-corpus*, o direito de indemnização em favor do offendido.

Estranha que no accordam recorrido não constem esses motivos que serviram de fundamento á denegação, e que foram apreciados no voto vencido, limitando-se o mesmo accordam ao estafado charão de negar a coacção, o que é realmente assombroso, pois o proprio dr. chefe de policia e o dr. procurador do Estado a confessaram, pretendendo até justifica-la.

E assim conclue a petição:

«O Brasil está atravessando tempos tristissimos! Não ha senão uma força:—o *governo*, que, por ter caido tão baixo, não tem outra preocupação senão quebrar todas as resistencias, embora amparadas no direito e nos elementos constitutivos de uma sociedade bem organizada. Tudo se reduz a saber o que o governo quer e manda, para que os juizes e os tribunaes obedeçam e cumpram! E' uma miseria! Chegou manifestamente o tempo, de que já se arreceava um grande espirito, o dr. João Mendes de Almeida, em que «é preciso liquidar e vender os bens, e tomar sobre os hombros os penates, afim de emigrar para outro paiz, onde a ordem *illegal* do governo não seja respeitada pelos encarregados de administrar *recta justiça*».

Dr. Dario do Amaral

Deus nos volte o tempo em que o poder judiciario, sentindo-se bastante elevado, possa repetir livremente as celebres palavras do famoso presidente *A Harley*: «*Sire, devez recevoir de bonne part ce que vous est remontré en toute humilité, car il nous est commandé de craindre Dieu et honorer notre roi. La crainte de Dieu est la première, est que nous devons préferer a toutes choses. C'est pourquoi, sire, quand vous nous faites commander quelque chose à laquelle il nous semble en nos consciences ne pouvoir obéir, parce que nous estimons que cela ne vous ordonne rien d'autant qu'elle est juste et raisonable; et qu'ayant entendu qu'elle n'est telle, ne serez pas offensé de n'avoir pas été obéi.*»

Mas essa linguagem só um Rei é digno de ouvi-la, porque só um Rei póde ter espirito e coração para comprehende-la e estima-la. Effectivamente, quando a majestade de um povo, encarnada no chefe da nação, cáe até o nivel das educações de fancaria, tudo se rebaixa sem medida e estabelece-se irremissivamente o dominio dos villões, tão audaz quão covarde, com o seu cortejo pavoroso de odios e vinganças, perseguições e violencias, arbitrariedades, prevaricações e injustiças, fraudes ladroeiras e infamias!

E' a voz da Historia.»

O provimento a este recurso é de

J.

S. Paulo, maio, 06.

Os recorrentes: FRANCISCO PENNAFORTE MENDES DE ALMEIDA—DARIO AMARAL—JOSÉ MARIA MENDES DE ALMEIDA—ANGELO MENDES DE ALMEIDA.

—

A Federação Operaria de S. Paulo distribuiu hontem o seguinte boletim:

AO PROLETARIADO PAULISTANO

Companheiros,

Os nossos irmãos, que ha dez dias luctam energicamente para reivindicar a dignidade do proletariado todo, bradam pelo vosso apoio, pela solidariedade de todos os homens de trabalho.

Deixareis, companheiros, que este brado angustioso se perca em meio do silencio cobarde de todos?

Não! Vós acudireis ao appello dos opprimidos, vós deveis o vosso apoio a causa delles, a causa de todos vós.

Companheiros.

Só a *GREVE GERAL* póde subjugar o orgulho do capitalismo oppressor; só a *GREVE GERAL* póde dar a victoria á causa dos nossos irmãos.

A' *GREVE GERAL*, portanto.

Companheiros.

Que nenhum de vós trabalhe amanhã. Deixai-vos ficar em casa.

Qualquer de vós que falte a este pacto de solidariedade será um traidor infame, um krumiro desprezivel.

Viva a *GREVE GERAL!*

Viva o proletariado!

S. Paulo, 25—5—906.— A *Federação Operaria de S. Paulo.*

—

Veio hontem a nossa redacção uma pessoa communicar-nos que, tendo ido por diversas vezes á agencia da Ingleza despachar uma encommenda para São Carlos do Pinhal, declararam-lhe ahi que a Companhia só acceita encommendas ou bagagens até Campinas.

Diante dessa recusa, pergunta o nosso informante, como é que a Companhia e certos jornaes da capital informam diariamente que está terminada a gréve e que os trens já estão trafegando nas linhas da Paulista?

Por que razão é que ha onze dias

não se recebe correspondencia das localidades situadas além de Campinas, servidas por aquella linha?

Eis as interpellações que esse reclamante por nosso intermedio, faz á Paulista.

—

O sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da *São Paulo Railway*, communica-nos que hoje os trens P. 1 (5.30 da manhã), P. 7 (10.10 da manhã) e P. 9 (4.40 da tarde) terão communicação com os trens da Paulista, sendo o P. 1, até Bebedouro, inclusive os ramaes de Agua Vermelha, Ribeirão Bonito e Jahú e para as linhas da Estrada de Ferro de Araraquara e Dourado.

O P. 7 e o P. 9 irão até Campinas.

Mais tarde communicaram-nos que o trem não iria até Jahú.

Como se vê por essa communicação, a Paulista está longe de ter restabelecido o trafego regular, do horario approvado pelo governo nas suas linhas.

Primeiramente o trem P. 7, da Ingleza, terá em Jundiahy correspondencia com o P. R. 3 da Paulista, unicamente até Campinas, quando este trem, pelo horario approvado, deve ir até Rio Claro, e em correspondencia em Cordeiro com o M. I, até Pirassununga.

Em segundo logar não correrá o P. I, 1, que parte de Visconde do Rio Claro levando passageiros para o ramal do Jahú.

Em terceiro logar não correrá o P. T. 3, que leva do Rio Claro os passageiros chegados pelo P. R. 3, até S. Carlos do Pinhal.

Accresce que não havendo em Jundiahy trem para o interior em correspondencia com o P. 3, da Ingleza, que parte da Luz ás 6.25 da manhã, não correrá o trem P. 1, de Campinas a Descalvado.

São, portanto, quatro trens expressos que não correrão.

Chama-se a isto restabelecimento do trafego!

Imagine-se o que vai pela Paulista em relação aos taes mixtos e de carga?

—Communica-nos ainda o sr. A. Fidelis que de hoje em deante fica restabelecido o trafego de mercadorias para as estações da Paulista entre Jundiahy e Rio Claro e Companhia Itatibense.

Está ainda interrompido o trafego de mercadorias para alem do Rio Claro, na bitola estreita para o ramal de Cordeiro a Descalvado e linha Mogyana e ramal ferreo Funilense. Fica restabelecido o trafego de passageiros com todas as linhas do interior, *com excepção* apenas do ramal Descalvadense de bitola estreita, notando que na Mogyana corre somente o 1º trem de passageiros de manhã. O trem P. 7 (7.40 de Santos) não vai além de Campinas.

—

Foi hontem apresentada ao sr. dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, a petição que publicámos, e na qual o sr. dr. Affonso Celso Garcia impetrou *habeas-corpus* em favor de um grupo de grevistas de Jundiahy, que se acham privados da liberdade de locomoção e do direito de reunião, em vista dos arbitrios ali praticados pela policia ás ordens do sr. dr. Pereira Leite.

—

Os srs. drs. Angelo Mendes, José Maria Mendes de Almeida e Dario do Amaral apresentaram hontem a um dos juizes desta capital um pedido de *habeas-corpus* em favor dos cidadãos Giulio Sorelli, Francisco de Castro Perez e Fortunato Pissoenli, que foram presos no Rio Claro e remettidos para esta capital.

O juiz requisitou informações e marcou a apresentação dos pacientes para hoje as 2 horas da tarde.

—

Sabemos que o sr. dr chefe de policia, informando sobre diversas petições de *habeas-corpus* apresentadas em favor das victimas da prepotencia policial na Rio Claro, Jundiahy e Campinas, limitou-se a dizer que, com os nomes dos pacientes, não havia ninguem preso.

Ora, sendo certo que estão presas, aqui em S. Paulo, as pessoas cujos nomes figuram nas petições de *habeas-corpus*, não ha fugir deste dilemma: ou a policia registrou as nos seus assentos com outros nomes ou a policia faltou á verdade, o que não aconteceria pela primeira vez, nas informações que prestou á justiça.

—

Chegaram hoje a S. Paulo mais 8 presos que, por ordem do sr. dr. Pinheiro e Prado que estava na estava na estação da Luz, foram logo mettidos em um quadrado e remettidos directamente para a cadeia.

Se o trafego está restabelecido, e a greve, de enfraquecida, mal póde arrastar-se, para que continuam tantas prisões?!

Mysterio!

—

Constou hontem insistentemente nesta Capital que os srs. dr. Monlevade e Burnier e o chefe da estação Jundiahy-Paulista, haviam apresentado a sua demissão dos cargos que occupam na Companhia Paulista, e que o sr. dr. Antonio Prado declarou que nada decidiria, deixando essa incumbencia ao inspector geral da Companhia, sr. dr. Torres Neves.

—

A Federação Operaria de S. Paulo pede-nos a publicação do seguinte appello:

AOS OPERARIOS DE S. PAULO

Companheiros,

Ha já dos dias que os nossos companheiros empregados na Companhia Paulista sustentam uma lucta como nunca se verificou nesta terra abrindo nova era nas lictas entre o capital e o trabalho.

Vós já conheceis a razão da greve.

O pessoal da Paulista ha longo tempo soffria os insultos, as arbitrariedades, a prepotencia vil de um rábula perverso e cabedal—o dr. Monlevade—e de alguns miseraveis asseclas seus. Este homem nefasto, tão caro ao presidente da Companhia, não perdia occasião de patentear o seu odio e o seu desprezo para com os trabalhadores, lesando-os nos seus interesses e magoando-os na sua dignidade. Tornou obrigatoria a Sociedade Beneficente da Companhia que passou a ser guiada por elle e por seus acolitos; extorquia mensalmente tres mil réis aos trabalhadores para só beneficiar alguns amigos seus, os quaes comiam á farta á custa do suor dos salarios dos miseros empregados.

Estes longamente têm soffrido, e calado. Mas tudo acaba neste mundo, até a paciencia dos opprimidos. Um ultimo incidente, uma injustiça clamorosa praticada contra um companheiro, Thomaz Degani, fez transbordar a indignação por tanto tempo comprimida, e a greve rebentou.

Dr. Angelo Mendes de Almeida

Companheiros:

O que tem sido esta greve nestes dez dias vós o sabeis; sabeis a odiosa inflexibilidade do dr. Antonio Prado, presidente da poderosa Companhia Paulista; sabeis da escandalosa parcialidade do governo, das incriveis violencias policiaes, das calumnias contra os grevistas; sabeis da maravilhosa resistencia dos grevistas e da solidariedade dos companheiros de outras estradas e officinas.

A victoria é certa, companheiros; mas é preciso a vossa coadjuvação, é preciso um movimento geral do proletariado, porque está em questão a dignidade do operariado inteiro deste paiz.

Se limitais a vossa solidariedade a votos platonicos de sympathia, se o egoismo reles e cobarde se apossa de vós, talvez os Prado e companhia consigam cantar victoria.

Mas vós não fareis isso! Pensareis bem a responsabilidade enorme que pesa sobre vós e decidereis da victoria com a vossa attitude energica.

Companheiros,

Declarámos a GREVE GERAL, cruzemos os braços, façamos com que deixe de pulsar a vida desta grande cidade.

A burguezia não encontrará, por certo, traidores que bastem para nos substituir; o governo não dispõe de soldados que cheguem para vencer-nos. E estes, esperamos, não se hão de esquecer de que já foram operarios e voltarão a sel-o novamente.

A' GREVE GERAL, portanto!

Nenhum de vós deve comparecer ao trabalho amanhã, sabbado, 26 de maio, nenhum de vós, esperamos, envergonhará o proletariado com a deserção, com a traição infame.

Guerra aos traidores!

Viva a GREVE GERAL!

S. Paulo, 25 de maio de 1906. — *Federação Operaria de S. Paulo.*

Em Jundiahy

Um grupo de operarios da Liga de Jundiahy communica-nos o seguinte:

«Hontem, 24 do corrente, o 2º delegado auxiliar mandou distribuir em Jundiahy este boletim:

AOS OPERARIOS.

Chegando ao conhecimento do dr. 2º delegado auxiliar que diversos trabalhadores da Companhia Paulista pretendem voltar ao trabalho, não o fazendo, porem, com receio de violencias por parte de outros, a policia faz sciente a todos que garantira a todos aquelles que queiram voltar ao trabalho, procedendo contra quem quer que seja, que os pretenda impedir ou ameace, com o maximo rigor, responsabilizando-os.

Hoje, 24 do corrente, amanheceu a cidade calma como de costume, com as ruas patrulhadas por fortes contingentes de cavallaria, que pegaram operarios a laço e por força conduzidos nas officinas. Em vista destes abusos, os operarios ficam hoje em suas casas, não duvidando de que o governo de S. Paulo seja até capaz de mandar invadir as nossas casas e ultrajar as nossas familias.»

—

Escrevem-nos de Jundiahy:

«Finalmente, a Companhia Paulista e a policia, mancomunadas com certa imprensa, que lê pela mesma cartilha daquellas, devem exultar de contentamento por verem que os operarios grevistas vão perdendo a paciencia com tão inqualificavel perseguição.

As ciladas são multas e a lucta não é leal da parte da Companhia, que, não contente de ter a força das bayonetas para commetter toda a casta de violencias physicas e a alliança sciente ou inconsciente de certa imprensa, quer, com as suas noticias combinadas com a policia, desnortear a opinião publica, fazendo-lhe acreditar que a grève está quasi terminada e o trafego quasi restabelecido, sem cogitarem que simultaneamente publicam telegrammas que contrariam o convencionado optimismo.

Nós, que temos por unico escopo informar o publico com sinceridade, sem a menor prevenção e sem forjarmos noticias, que não sejam baseadas em informações sérias e de confiança, para o que não poupamos sacrificios de qualquer especie, perseveramos na mesma affirmativa, clara e peremptoria, de que a greve continúa, cada vez mais firme, pelo menos entre os machinistas e foguistas da Companhia Paulista.

Não ignoramos que o sr. dr. Antonio Prado tem lançado mão de todos os recursos para esmagar este movimento operario, teimando em não attender as queixas que tem esse operariado contra o sr. dr. Monlevade que elle quer sustentar, como declarou aos proprios grevistas, á força, mesmo que seja preciso correr sangue, que as prisões fiquem repletas de operarios, e que a desolação, o terror e o desespero lavrem em diversas cidades do interior, onde os grevistas, com calma, confiantes na justiça da sua causa, aguardam a solução do seu pedido.

Estas considerações provêm de uma noticia que chegou ao nosso conhecimento, e que não podemos garantir como veridica, visto que neste estado cahotico, chegamos a duvidar até dos nossos proprios amigos.

Consta que entre Belém do Descalvado e Porto Ferreira, o pessoal grevista tinha arrancado os trilhos numa grande extensão, destruindo um pontilhão sobre o Rio Bonito.

Se for verdadeiro este attentado, é de lamentar que por causa do mesmissimo sr. Monlevade continuem os prejuizos, a que se seguem numerosas perdas e provavelmente conflictos sangrentos, que irão enlutar muitas familias, já com o coração sobresaltado pelo triste caminho que vai tomando a grève que muitos jornaes asseveram estar quasi terminada!

E, assim, com franqueza, é admiravel lançar mão do engano, quando a verdade só poderia trazer beneficos resultados.

Repellem-se intervenções valiosas, não se pensa em meios conciliatorios, e de repente, se surgir a explosão terrivel duma lucta de odios, com todo o seu acompanhamento de horrores, pois parece que se está esperando o primeiro estampido desse vulcão para justificarem-se as maiores violencias, pretenderão então pela força bruta das bayonetas saciar o ardente desejo de vinganças daquelles que não quizeram ou não souberam estabelecer o mal no seu inicio.

Não nos regozijamos de modo algum que a grève assuma um caracter violento, porque temos desde o principio deste grave acontecimento, pugnado sempre pelos grandes interesses sociaes, sacrificados a caprichos pessoaes e á vaidade do mando, pretendendo mostrar ao operariado que dispõe a seu talante da força do capital e da força das bayonetas.

Consta que o conselho administrativo da Liga de Jundiahy desappareceu, occultando-se os seus membros com receio de soffrerem maiores violencias. Diz-se mesmo que os rancores concentram-se mais em Pisani, que, pela sua intelligencia e perseverança, não se julga seguro, porquanto com elle não se limitaram a mettel-o, como aos outros seus companheiros, numa prisão!

—

O sr. dr. Antonio Prado chegou a Jundiahy, jantou nesta cidade em casa do seu amigo dr. Monlevade, e regressou á capital no ultimo trem—que chegou ás 8 horas e 40 minutos.

No Rio Claro

Escreve-nos o nosso correspondente especial em data de 24 do corrente:

Na noite de 22, quando foram presos os tres membros da Liga Operaria, em Rio Claro, a policia fez as prisões com calma e sem provocações.

A ordem de prisão veio de autoridade superior, fóra do Rio Claro; pois o delegado aqui não achou motivo pessoal de reagir contra esses tres membros da Liga Operaria que em Rio Claro sempre procederam correctamente e com muita prudencia.

Na mesma tarde do dia 22, a directoria da Paulista ameaçou despedir a Theophilo de Almeida, bilheteiro da estação do Rio Claro, ao ajudante deste, e ao escripturario que despachu encommendas e bagagens na estação do Rio Claro, este ultimo de nome João Alves, se os tres não voltassem incontinenti ao serviço. Os tres, por serem membros da Liga Operaria, recusaram os seus serviços á directoria emquanto a grève não estiver terminada.

Na madrugada do dia 23, a Paulista fez seguir, em experiencia, um trem conduzindo forças e quatro vinjantes do commercio, na bitola estreita, com destino a S. Carlos. A's 7 horas [illegible] partiu o trem, e deve ter encontrado quaesquer obstaculos nas estações intermediarias, pois a locomotiva regressou de tarde a Rio Claro sem os carros, e hoje, 24, não foi repetida essa viagem na bitola estreita.

No dia 23, ás 9 1/2 horas da manhã, a força publica veio intimar os socios da Liga Operaria, em Rio Claro, na séde delles, de que serão prohibidas todas as reuniões de ora em diante. A intimação foi dada com calma e urbanidade, e foi recebida pela mesma forma por parte dos socios da Liga, que a ella obedeceram.

Dia 24.—A autoridade intimou a João A. da Silva, para que se considerasse preso no proprio domicilio delle, e que não saisse mais á rua. E' socio da Liga, em Rio Claro, e é incumbido de recolher, em prol dos operarios, mantimentos e mais donativos que a população de Rio Claro generosamente offerece.

Na madrugada do dia 24, a força publica arrombou o portão de um deposito, onde a Liga Operaria guarda provisões de carne verde e mais mantimentos, pertencentes á mesma. O delegado collocou sentinella a guardar este deposito e não se sabe como as coisas andam neste momento.

—A directoria da Paulista tomou a seus serviços um seu ex-empregado, que ha annos deixou o serviço, e que possue algumas noções do serviço de foguista.

Esse individuo tem manobrado com uma locomotiva, na estação de Rio Claro, a ver se substitue os machinistas em grève e que se mantêm todos firmes á Liga Operaria.

Ha já alguns dias que a Paulista tem a seus serviços este moço, de uns 28 annos, de nome Feijó.

—O commercio aqui começa a sentir muito a falta dos trens.

—Esta noite houve patrulhas de cavallaria nas ruas.

—Na cidade reina tranquillidade e calma.

Em S. Carlos do Pinhal

Só hontem recebemos os jornaes de S. Carlos do Pinhal, de 15 do corrente até 24.

Vêse pelas noticias do *Correio*, que a grève era esperada e sabia-se com antecedencia que ella se declararia no dia 15 do corrente.

Da *Cidade*, do dia 20, tiramos a seguinte noticia:

«Causou verdadeiro successo a affixação, á frente de nossa redacção, do numero do *Commercio de S. Paulo*.

O povo, ancioso pelos jornaes da capital, que não recebe ha cinco longos dias, affluiu aos grupos numerosos para le-lo, isso até alta hora da noite.

A nossa sala de redacção tem estado tambem sempre cheia de pessoas que vem procurar noticias.

O que é facto é que a situação já vai se prolongando de mais, sendo cada vez maior a anciedade publica pela sua solução.

Em Araraquara

D'*O Popular*, de 25 do corrente:

Hontem ás 5 e 18 minutos da manhã regressou de Bebedouro o trem conduzindo malas do correio, que pela Estação desta cidade passara na vespera.

Esse trem, partiu para S. Carlos ás 5 e 28, levando diversas malas do correio local.

A distribuição da correspondencia em transito estava a cargo do 1º official dos correios sr. João Baptista Cardoso e o trem era guardado por 40 praças do 1º batalhão da força policial, sob o commando do alferes João Antonio de Oliveira.

Entre as pessoas em transito notámos o sr dr. Flavio Uchôa.

—As 8 1/2 horas da manhã foi affixado na estação da Paulista o seguinte aviso: «Até segundo aviso não se acceitam telegrammas do publico para as estações da bitola larga e companhia com baldeação em Rio Claro.»

—O expresso da Paulista que correu hontem, chegou á estação desta cidade com atraso de 32 minutos; trazia apenas um carro de passageiros de 1ª classe um de 2ª e o correio. No de 2ª vimos alguns soldados, de armas embaladas e mais dois que viajavam no limpa-trilhos, de carabinas em punho.

O trem era conduzido pelo machinista Jacintho Rocha e trazia como guarda o sr. Luiz Velloso.

Quatro ou cinco eram os passageiros; conhecemos os srs. drs. Arthur Mendes, residente em Ribeirãozinho e Americo Doria, nesta cidade.

No trem de inspecção, de ante-hontem, vieram os srs. Americo Danieli e José Xavier de Mendonça Filho, desta cidade; Thomaz Mendonça, de Ribeirãozinho e Pedro Nilson, de Mattão.

Em Ribeirão Preto

D'*A Cidade*, em data de 25:

No quadro de avisos da estação da Mogyana foi affixado o seguinte:

«Convidamos o pessoal da Companhia Mogyana a comparecer ao serviço ás horas do costume, amanhã, 25 do corrente.

Em reunião hoje dos operarios em numerosa assembleia geral, resolveu-se que voltassem ao serviço os que desejarem.

(Assignados) — *José Pereira Rebouças*, inspector geral.—*Carlos Stevenson*, chefe da locomoção.—*Jerongmo de Campos Ferreira*, chefe do trafego.»

A's 9 horas da noite, a convite do ajudante da locomoção, reuniram-se os operarios, para tomar conhecimento desse aviso, sendo scientificados de que os que não voltassem ao trabalho não deviam impedir isso aquelles que quizessem trabalhar.

Todos os presentes, sem discrepancia de um só, declararam que voltariam hoje ao serviço.

O sr. Emilio Moço, que regressou hontem de Campinas, compareceu áquella reunião e declarou aos companheiros que o dr. José Pereira Rebouças além de outras razões ponderou nos da Liga em Campinas que os trabalhos da Mogyana deviam normalizar-se porque o governo ameaçava encampar a Estrada.»

No Rio de Janeiro

REUNIÃO OPERARIA

Na reunião effectuada ante hontem pelos representantes das associações operarias desta capital, foi lido um officio da Liga Operaria de Jundiahy communicando que a directoria da Companhia Paulista, em logar de tomar em consideração e ponderar a justiça do pedido da Liga, entendeu por meio da força suffocar a grève e converter a cidade de Jundiahy em uma verdadeira praça de armas. As insolencias das patrulhas de cavallaria não têm cessado: provocam o povo que até hoje tem sabido manter-se calmo e sereno, não respondendo ás provocações.

A Companhia, forte pelo apoio incondicional do governo do Estado, longe de attender aos pedidos dos seus operarios, respondeu por novas arbitrariedades, ordenando a prisão da directoria da Liga, cujos membros tiveram que abandonar os seus lares e, como vulgares criminosos, se occultar para evitar toda a classe de humilhações.

A policia de S. Paulo que a todo o custo nos quer perder, tendo nós recebido offerecimento de habeis advogados de S. Paulo promptificando-se a defender a nossa causa, a policia não permittiu que elles chegassem até nós, — uns foram intimados a se retirar de Jundiahy, outros foram devolvidos para S. Paulo no meio de terriveis secretas, a outros finalmente, nem os deixaram embarcar.

Portanto, longe das nossas familias, nos negam até o apoio que não pode ser negado ao mais baixo e vil criminoso,—o direito dum defensor.

Estamos em pleno estado de sitio. Existe a mais energica censura telegraphica. Os nossos inimigos valem-se de todos os meios para nos desaminar; donos do telegrapho e do correio, espalham falsas noticias; tendem a fazer acreditar que os nossos companheiros de todas partes abandonam a nossa causa; mas nós sabemos que todos estão firmes no seu logar de honroso combate.

Todos os empregados da Paulista estão firmes, nenhum voltou ao trabalho nem volta no seu serviço até completa satisfação.

Este officio trazido por um emissario especial daquella associação vem datado de anteontem e termina pedindo o auxilio de todo o operariado do Rio de Janeiro, para que se torne solidario, em contraposição ás arbitrariedades de que fala.

Nesta reunião ficou deliberado que as sociedades se reunissem hontem no mesmo local, Avenida Passos 30, e que se effectuasse uma grande reunião publica hoje ás 7 horas da noite, em local que será annunciado.

—

Refere a *Gazeta de Noticias*:

«Não prenunciam absoluta calma entre os operarios desta capital os écnos que aqui têm repercutido do movimento grevista nas diversas localidades do Estado de S. Paulo.

As medidas coercitivas ali tomadas, e que não têm sido positivamente leguas, como que despertam entre as classes trabalhadoras desta capital um prurido de solidariedade e uma manifestação de sympathia aos seus companheiros paulistas.

E tanto essa solidariedade quanto a sympathia a que alludimos não podem ser tomadas de injustiça, porquanto exprimem a associação das classes no momento doloroso em que ha familias sem teto, crianças sem pão e homens sem liberdade, coactos na manifestação dos seus pensamentos, impedidos de reclamar um mingua do numero de regalias que os tirem da condição escrava em que vivem.

Não será, portanto, para admirar nem para censurar que dentro em poucos dias esta capital fique entregue tambem ás mesmas difficuldades por que passam os diversos nucleos de trabalho do Estado de S. Paulo.

A não forte que o governo federal empregou para compatibilisar os interesses dos trabalhadores do grande Estado foi não só uma medida pouco legal como tambem antipolitica, porque despertou entre o operariado desta Capital, a certeza, a convicção absoluta de que medidas iguaes, senão peores, serão contra elles postas em pratica pelo governo, no momento em que urgidos pelas suas necessidades se lembrem de pedir alguma coisa aos patrões, de lhes implorar mais um punhado de pão ou mais alguns minutos de descanço.

E essa convicção se radica quando se vê, como está acontecendo, operarios serem presos ou privados de sua locomoção, simplesmente por se recusar a trabalhar em determinada fabrica de calçado.

Ora, essa athmosphera pesada, essa má situação, creada pelo governo ou pelos seus agentes, collocam os poderes constituidos em uma posição positivamente antipathica, numa attitude irritante, porque significa o desrespeito acintoso á Lei que veda esses excessos e cujo espirito liberal se procura torcer, se pretende dissimular, falsear, tudo em proveito de alguns capitalistas que não querem ceder uma parte minima dos seus lucros em favor dos operarios que trabalham para lhes fazer a fortuna.

E desse modo, collocado o governo com os arbitrios, fóra da Lei, não será para admirar que dentro em pouco, invertidos os papeis, se vejam os operarios na collisão de se constituirem em parede para obrigar a autoridade a que se conserve nos limites da acção legal, não intervindo nem pró nem contra os operarios desde que estes e os seus naturaes antagonistas—os patrões, se conservem dentro da ordem.—*Roberto Ovarela.*

Centro dos Operarios Marmoristas—Os marmoristas, em reunião de assembleia geral realizada hontem, para tratar de assumpto referente á grève dos companheiros da Companhia Paulista, approvaram a moção seguinte, continuando a assembleia na sexta-feira, 25 do corrente, para deliberar effectivamente qual a attitude que devem tomar:

MOÇÃO

Os operarios marmoristas, porquanto deplorem o meio pouco efficiente, irresolutivo de lucta, empregado pelos companheiros da Companhia Paulista, declaram que por qualquer eventual agravo, por effeito nos seguiremos resolutos e unidos as resoluções de auxilios necessarios em circumstancias de conformidade da nossa força, de commum accôrdo com as associações confederadas desta cidade e seja qual fôr a entidade das resoluções tomadas.

—A União Operaria publicará em breves dias o seu manifesto ao operariado das estradas de ferro do Brasil.

—

Continuam animadissimos entre os operarios desta capital os trabalhos preparatorios para o movimento com que pretendem demonstrar a sua solidariedade aos companheiros em grève no Estado de S. Paulo.

Anteontem, realizou-se a annunciada reunião dos representantes das sociedades operarias do Rio e os membros da commissão da Confederação, deixando algumas sociedades de se fazerem representar, entre ellas a dos Manipuladores de Tabacos, União A. dos Sapateiros e União dos Estivadores.

A sessão foi secreta, tendo se tomado deliberações importantes e ficando acertada uma nova reunião amanhã, ás 7 horas da noite, e a convocação de um meeting para sabbado, em local que será previamente designado.

Deriva-se, outrosim, a nomeação de duas commissões para se entenderem com os operarios de dois importantes nucleos de trabalho desta capital, pelos quaes deve começar o movimento no caso de ser decretada pela assembleia dos delegados a grève geral.

—

O cruzador *Tiradentes*, ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, foi fundear proximo a Armação, onde esteve recebendo munições.

O seu commandante, capitão de corveta Castello Branco, esteve no quartel-general recebendo ordens do sr. almirante J. de Proença.

Terminado o recebimento de munições, partiu ás 6 1/2 horas da tarde em demanda do porto de Santos o cruzador *Tiradentes*.

—

Continuam em grève os operarios da fabrica de tecidos Carioca, que hontem se conservou durante todo o dia fechada.

Apesar de ser pacifica a attitude assumida pelos grevistas, a policia tem tomado certas medidas de precaução, para que não venha a ser alterada a ordem.

Em Campinas

O conselho administrativo da Liga Operaria desta cidade homisiou-se, porque teve aviso de que a autoridade pretendia prender os operarios que o compõem, para serem enviados para S. Paulo.

Quanta tolerancia se está observando contra os grevistas!

E depois hão de queixar-se amargamente se as coisas se transformarem, por sua propria culpa!

—

Consta que houve um grave conflicto entre uma força de cavallaria e um grupo de operarios, ficando alguns destes feridos.

Nada, porém, sabemos de positivo, visto não recebermos confirmação do nosso correspondente.

—

Da Central vieram uns 2 ou 3 machinistas para trabalhar na Paulista. Com este augmento de operarios, espera o sr. dr. Antonio Prado restabelecer completamente o trafego, tanto de passageiros como de mercadorias!!

—

Seguiu hoje um trem com 40 praças para Belém do Descalvado.

—

Constou á noite em Campinas que os operarios da Companhia Mogyana declararam aos seus companheiros da Paulista que, se não tiverem sido resolvidos dentro de 48 horas os motivos que determinaram o movimento grevista, voltarão ao trabalho, dando por terminada a sua solidariedade.

Notas avulsas

Sabemos de mais um facto que prova o modo draconiano, attentatorio da liberdade commercial, garantida pelas leis vigentes, pois não foi decretado o estado de sitio, com que o 2º delegado auxiliar, sr. dr. Pereira Leite, procede em Jundiahy.

O sr. Sacchetto, proprietario de uma typographia, foi intimado, sob ameaça de prisão, a não imprimir boletim algum da Liga Operaria—nem quaesquer outros trabalhos para os grevistas, sendo apprehendidos todos os boletins que a referida autoridade encontrou naquella officina.

No emtanto, em outra typographia o sr. dr. Pereira Leite mandou fazer outro boletim, embora referente á grève, mas com outro intuito differente dos da Liga.

Não é para louvar esta egualdade de direitos, esta *liberdade* que representa a mais nitida comprehensão dos tempos despoticos e czarianos que atravessamos?

Por este bello caminho, onde iremos parar?

Virá ainda o restabelecimento da [illegible]? Não seria muito para admirar!

—

De Bebedouro recebemos uma carta, em que o seu signatario protesta energicamente contra o bloqueio que a Companhia Paulista estabeleceu naquella cidade, assustando a população e fazendo prever subitamente que dará esta com militar as mais funestas consequencias.

Registramos este justo protesto, como o nosso dever, mas nada mais podemos fazer do que aconselhar as victimas, isto é, aos bloqueados, paciencia até... que a provisão se esgote.

NA GUARDA CIVICA

Protesto das praças

Nem café, não vamos

Desde cedo, hontem, circularam na cidade boatos mais desencontrados sobre uma revolta na Guarda Civica.

Procurámos immediatamente syndicar do que houve de verdade, e chegamos a saber que realmente ali algo occorrera.

Não foi propriamente uma revolta: foi uma grève a favor do... café.

Relatemos os factos.

Estava de estado-maior ante-hontem, no quartel da Guarda Civica, o alferes Luz.

O quarto de serviço das 6 horas da tarde á meia-noite, ao recolher-se, teve ordem de ficar de promptidão no quartel, mandando aquelle official arrecadar o capote de todas as praças.

Essas praças deviam novamente entrar de serviço ao meio-dia de hontem.

Acontece, porém, que ellas estão sujeitas á instrucção militar no quartel da Luz e assim, ás 5 1/2 da manhã, mais ou menos, receberam ordem de entrar em fórma, alta de equipamento para a Luz.

Ora, tendo ellas trabalhado das 6 á meia-noite, tendo depois disso ficado immobilisadas no quartel e se seguissem para a instrucção, instrucção que dura regularmente até 10 1/2 e 11 horas da manhã, concluse que essas praças entrariam ao meio-dia de serviço, sem café, sem almoço e sem descanço.

Recusaram-se, pois, a entrar em fórma para irem para a Luz, e o official, que foi ao alojamento chamal-as, foi desobedecido.

Chamado, ás pressas, o commandante interino do corpo, tambem não foi attendido.

A' vista desse acto de indisciplina, foi dado o commandante interino da bagatela, que é effectivo dessa corporação.

Chegado ao quartel, interrogou as praças sobre os motivos que as levavam a desobediencia.

Declararam todas que estavam promptas para todo o serviço, mas que não formariam para a instrucção no quartel da Luz, se não lhes permittissem tomar café.

O digno commandante não podia achar descrazoada essa reclamação na terra do café. E as praças tomaram o dito, sendo destarte [illegible] a valorização e restabelecidas a ordem e a disciplina na utilissima classe dos nossos bravos vigilantes...

OS MORTOS

Falleceram:

Em Bebedouro, d. Carolina de Barros Botelho.

—Em Barretos, o sr. Antonio de Barros.

—Em Taubaté, o sr. Francilizio Lobato.

—No Rio, o dr. Gaspar de Drummond, redactor do *Diario Official*; o commendador Jorge Naylor, sub-director aposentado da Secretaria da Camara dos Deputados, o sr. Luiz José Ferreira Alves, guarda-livros do trapiche Reis.

—Em S. João d'El Rey, Minas, o capitão Altivo Sette.

—Realizou-se hontem, ás 6 horas da manhã, no cemiterio da Consolação, o enterro do sr. dr. Martinho Prado.

A's 5 1/2 horas da manhã, o corpo foi encommendado pelo revmo. padre Virgilio Morato, vigario da Consolação.

O acompanhamento foi feito a pé, desde a chacara situada na avenida Paulista, onde falleceu o dr. Martinho Prado, até a necropole.

Compareceram ao enterro os srs. dr. Antonio Prado, dr. Plinio Prado, Caio Prado, Martinho Prado Junior, Cicero Prado, dr. Joaquim Mendonça Filho, dr. Alberto de Oliveira, Antonio Prado Junior, Luiz Prado, dr. Firmiano Pinto, Bento Alves de Lima, dr. Campos Salles, coronel Lacerda Franco, dr. Cardoso de Almeida, Antonio Alvares Penteado, dr. Mello Alves, Armando Prado, dr. Sampaio Vianna, João Conceição, Edgard Conceição, dr. Evaristo de Souza, Pedro Luiz Pereira de Souza, commendador João Guimarães, dr. Manuel Pedro Villaboim, dr. Ernesto Ramos, dr. Francisco Alves da Cunha Horta Junior, dr. José Vicente de Azevedo, J. Silveira, Paulino de Andrade, João Correia de Moraes, dr. Eduardo Limpo de Abreu, José Sampaio Moreira, dr. Manuel Clementino de Oliveira Escorel, José Pereira Leite Guimarães, engenheiro Morelli, J. Moreira, Martinho Botelho, commendador Bento José Alves Pereira, dr. Antonio de Queiroz Telles, Salvador de Queiroz Telles, Hippolito Pereira, dr. Rodrigo Claudio da Silva, dr. Alfredo Penteado, dr. João Pinto Machado, Portella, Joaquim Portella, dr. José de Freitas Valle, Luiz de Arruda Castanho, Renato R. Ramos, José Correia Rangel, Antonio Marques da Silva, dr. Torres Neves, dr. José Manuel de Azevedo Marques, dr. Antonio Ribeiro dos Santos Camargo, Luiz Bueno de Miranda, Joaquim Monteiro de Barros, dr. Erasmo do Amaral, Raphael Tobias de Aguiar, dr. Olympio Leão, João Bueno Bierrenbach, Domingos Leonio Ferraz, Fausto Cochrane Jordão, Nonna de Oliveira, Luiz Antonio Pereira da Fonseca, dr. Antonio Paes de Barros Sobrinho, dr. Anghiloquio de Amaral, João de Oliveira Guimarães, dr. Bento Barata Ribeiro, Carlos Monteiro de Barros, Luiz Alves de Almeida, José de Barros Poyares, coronel Carlos Teixeira de Carvalho, Adhemar de Mello Franco, Alexandre Thiollier, René Thiollier, Augusto Cincinnato de Almeida Lima, Arthur Cincinnato, Theodoro Nogueira, Victor Monteiro de Barros, Bento de Carvalho Filho, padres Rivière e Consolini, representando os salesianos, Alfredo Gagliani, Alfredo Supplicy, José de Almeida Prado, Luiz Correia Galvão, dr. Alexandre Krug, dr. Sá Leite, coronel Manuel Luiz Ferreira, Bento de Carvalho Cesar, Joaquim Thomaz de Mendonça, dr. Emilio da Costa Carvalho, dr. Sebastião Ribas, dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, Alberto Alves Pereira, Tito Pacheco, Augusto Cesar Barjona, Torquato Tasso de Siqueira, Mario dos Reys e Daniel Sanquiera.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO

INTERIOR

SANTOS, 25

Festival artistico

A actriz Vittorina Cesana, que pertence á companhia Mesquita, promove para segunda-feira proxima, no *Royal Concert*, um espectaculo em seu beneficio.

Um carregamento de trigo

SANTOS, 25

E esperado aqui, no dia 28 do corrente, o vapor inglez *Chatam*, que traz a seu bordo um carregamento de cem mil saccos de trigo, consignados aos commerciantes dessa praça F. Mattarazzo & C.

SANTOS, 25

Nova casa de commercio

O sr. Henrique Ribeiro da Cunha, irmão do dr. Ribeiro da Cunha, ministro do Brazil no Paraguay, acha-se actualmente em Santos, onde pretende estabelecer-se com uma casa de commissões e consignações.

Alfandega. A solução de uma questão.

Reuniu-se hontem a commissão de arbitros escolhidos para resolverem a questão que se suscitou entre o sr. P. Sousa Filho e o conferente Reberls sobre a impugnação feita por este á sahida de uns cabos de madeira e obras de zinco, para cobrar direitos como sinetes da taxa de 88 e em cuja cobrança resultava uma multa elevada em favor do mesmo conferente.

A reunião foi presidida pelo sr. inspector da alfandega e a ella compareceram os conferentes srs. Antonio Augusto e Joaquim Pimenta, por parte da Fazenda, e os srs. Antonio Carlos da Silva e João Furtado da Rocha Frota, negociantes nesta praça por parte do sr. P. Sousa Filho.

A commissão resolveu a favor do sr. P. Sousa Filho.

O duello

RIO, 25

O sr. dr. Edmundo Bittencourt experimenta melhoras.

S. s. estava com desejo de sahir amanhã á rua, mas a isso tem sido obstado pelo seu medico dr. Daniel de Almeida, que acha prudente mais alguns dias de repouso, até a completa cura.

O general Pinheiro Machado declarou não ser solidario com as palavras empregadas pelo *O Paiz*, quando noticiou o duello.

Nesse sentido, s. exa. fez communicar ao seu adversario.

General Pinheiro Machado

RIO, 25

O general Pinheiro Machado seguirá amanhã para a sua fazenda em Canguçu.

Camara

RIO, 25

Na sessão de hoje, foram lançados na acta votos de pezar pelo fallecimento dos srs. Martinho Prado e Gaspar Drummond, redactor do *Diario Official*.

Fez a proposta quanto ao primeiro o sr. Galeão Carvalhal e quanto ao segundo o sr. Teixeira de Sá.

Foi lido o parecer da 3ª commissão de inquerito reconhecendo legitimos pelo Espirito Santo os srs. José Monjardim, Torquato Moreira, Bernardo Horta e Graciano Neves.

Foi lido tambem o parecer em separado do sr. Affonso Costa, que opina pelo reconhecimento dos srs. Galdino Loreto, Bernardino Monteiro, Pinheiro Junior e Torquato Moreira.

Esses pareceres vão figurar na ordem do dia de amanhã.

A materia da ordem do dia foi toda approvada.

RIO, 25

Novo Jornal

Um grupo de politicos contrarios ao *bloco* pretende fundar nesta capital um jornal de combate, que se denominará *A Reacção*.

Já foram adquiridos os machinismos para montagem do novo orgam, machinismos esses que são os mesmos do extincto jornal catholico *União*.

Diz-se que está á frente desta empresa o ministro Seabra.

RIO, 25

Senado

Na sessão de hoje foi approvado, sem discussão, o parecer da commissão de Policia opinando pela concessão da licença solicitada pelo sr. senador Arthur Rios.

RIO, 25

A parada militar

O sr. presidente da Republica mandou elogiar o sr. marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional, e o coronel Fernando Mendes de Almeida, que commandou a divisão que formou hontem, e os commandantes de brigadas, de corpos, officiaes e praças, pelo brilhantismo e garbo com que se portaram na parada realizada em commemoração da batalha de Tuyuty.

O sr. ministro da Justiça, por sua vez, teve igual procedimento.

EXTERIOR

BUENOS-AIRES, 25

A Constituição da Argentina—Anniversario da promulgação—Os festejos

Passa hoje mais um anniversario da promulgação da constituição argentina.

Os edificios publicos e particulares amanheceram embandeirados.

O povo, bastante enthusiasmado, realiza diversos festejos.

Na praça *25 de Maio* haverá uma parada de forças do exercito, que serão revistadas pelo presidente sr. Figueiróa Alcorta.

Casamento do rei Affonso

PETERSBURGO, 25

O czar se fará representar na ceremonia do casamento do rei Affonso XIII, da Hespanha, pelo grão-duque Vladimir.

Fallecimento de um senador

ROMA, 25

Falleceu aqui o senador Augusto Bacelli.

A crise ministerial

ROMA, 26

Parece que se prolongará por muitos dias ainda a crise ministerial, pelas difficuldades que tem encontrado o sr. Giolitti em organizar o novo gabinete, correndo até o boato de que este politico não está disposto a continuar avante a missão de que foi incumbido.

PETERSBURGO, 25

Projecto dos cadetes

O projecto que os cadetes apresentaram á Duma causou sensação.

São os seguintes os seus principios basicos: haverá absoluta liberdade religiosa, não podendo o governo perseguir pessoa alguma por suas crenças sobre materia de religião, sendo regulada nas escolas, por leis especiaes, toda a instrucção religiosa.

Ninguem poderá allegar quaesquer divergencias de cultos para eximir-se ao cumprimento de seus deveres civis e politicos, devendo ser abolidas as restricções que existem nas leis vigentes, sobre as regalias sociaes, que serão iguaes para todos os cidadãos, seja qual fôr a religião que professem.

Bartholomeu Mitre

O Parlamento votará o credito necessario afim de ser erigida uma estatua ao tenente general Bartholomeu Mitre.

Violento incendio

SANTIAGO, 26

Violento incendio destruiu hoje grande parte do quarteirão commercial na cidade de Ancud. Os prejuizos são colossaes.

PARIS, 25

General enfermo

Acha-se gravemente enfermo o general Dessivier.

Amnistia

Os deputados republicanos recem-eleitos tratam de apresentar um projecto de lei concedendo a amnistia geral.

BUENOS AIRES, 25

As festas da Independencia

A cidade acha-se em festas, pelo anniversario da Independencia Argentina.

A's 11 horas, realizou-se na Cathedral imponente «Te Deum», ao qual compareceram o governo, corpo diplomatico, autoridades civis e militares e grande multidão.

As tropas apresentaram-se na parada com um garbo extraordinario, provocando applausos pelas ruas onde desfilaram, depois de terem prestado as continencias ao presidente da Republica.

24 de Maio

A imprensa desta capital, referindo-se á batalha de Tuyuty, recorda a cooperação dos exercitos argentino e oriental, e saúda o exercito brasileiro, ao qual tece elogios.

Greves na Toscana. Conflictos entre operarios e a policia

ROMA, 25

O governo e os jornaes têm recebido noticias de graves conflictos havidos na Toscana, entre os operarios e a policia.

Aquelles se declararam em greve e, por isso, têm-se encontrado com as tropas.

Em alguns logares as esposas dos grevistas os acompanham.

Em Sannisto, foi lançado fogo nos edificios da municipalidade, das escolas publicas, correio e telegrapho.

Em Galato e S. Martino, os edificios das respectivas municipalidades foram tambem atacados.

O governo ordenou serias providencias a respeito.

Os jornaes argentinos e a data de hontem

BUENOS-AIRES, 25

Os jornaes desta capital dedicam o numero de hoje á data anniversaria da promulgação da constituição argentina.

Todos trazem longos artigos, que terminam com votos para o progresso constante da Republica sob a sua lei fundamental, garantidora de todos os direitos individuaes e collectivos.

O rei Affonso e sua noiva

MADRID, 25

São aqui esperados esta noite o rei Affonso XIII e sua noiva, a princeza Ena de Battenberg.

O povo espera-os com grandes festejos.

Grande incendio

CARTHAGENA, 25

Deu-se hoje em Anoud um pavoroso incendio que se alastrou por diversos predios, destruindo-os.

Houve algumas victimas pessoaes.

O ministro da Guerra Argentino

BUENOS-AIRES, 25

O ministro da Guerra do governo argentino exonerou-se por ser contrario á volta dos officiaes amnistiados para o exercito.

Parece que irá occupar essa pasta o sr. Luiz Drago.

Congresso Pan-Americano

BUENOS-AIRES, 25

A Republica Argentina será representada no Congresso Pan-Americano pelos srs. Joaquim Gonzales, dr. Beazley, Eduardo Bidau e José Matienzo.

ROMA, 25

Augusto Baccelli

Falleceu hoje o senador Augusto Baccelli.

A crise ministerial

Ainda não está resolvida a crise ministerial.

O sr. Giolitti tem tentado resolve-la consultando diversos politicos em evidencia, sem contudo encontrar apoio.

Parece pois que ella se prolongará ainda por muitos dias.

MADRID, 25

A futura rainha

A princeza Ena de Battenberg, em companhia do rei Affonso, partiu de Irun com destino a esta capital, ás 5,15 da manhã.

Enthusiasmo em Madrid

Reina extraordinaria animação nesta capital, onde chegam a todos os momentos, innumeros viajantes das provincias e do exterior, afim de assistirem á chegada do rei e da sua noiva, a princeza Ena.

Em todas as estações do percurso do trem real, têm sido feitas delirantes manifestações aos reaes viajantes.

(SERVIÇO DA HAVAS)

Amnistia aos politicos

PARIS, 25

O governo foi convidado a decretar a amnistia para todos os presos politicos pelos radicaes republicanos.

O rei Affonso XIII

PARIS, 25

O rei Affonso XIII aguardou, incognito, em Bordeaux, a chegada do trem em que embarcara a princeza Ena de Battenberg, sua noiva.

General Désiré

PARIS, 25

Segundo uma noticia publicada no jornal *La Libre Parole*, está gravemente enfermo o general Désiré.

O Gabinete Gorémy-Line

LONDRES, 25

Um telegramma do Petersburgo, publicado no *Daily Telegraph*, diz que é certo demittir-se o gabinete que tem como presidente o sr. Goremykine.

Se de facto se realizar essa previsão, o novo gabinete será constituido por elementos todos modernistas.

LONDRES, 23

Tratado anglo-russo

O sr. Grey, em discurso que pronunciou na Camara dos Communs, disse que a Inglaterra não celebrou tratado algum com a Russia, para solução das questões existentes entre os dois paizes.

O que ha, continuou o orador, é uma tendencia para que essas questões sejam resolvidas amigavelmente, como sempre procuraram proceder os dois governos.

Fallecimento

ROMA, 25

Falleceu nesta capital o senador sr. Baccili Benestare.

Desordens na Calabria

Em Reggio Calabria houve entre camponezes e carabineiros, um conflicto pelo facto de terem querido os primeiros invadir o edificio da municipalidade.

A guarda desse edificio foi atacada pelos assaltantes, que feriram tres dos carabineiros.

Estes, por sua vez, mataram um camponez e feriram oito.

IRUN, 25

O rei Affonso e sua noiva

Com intervallo de uma hora e pouco, chegaram successivamente a esta cidade o rei Affonso XIII e sua noiva, princeza Ena de Battenberg.

Ambos foram muito acclamados pelo povo, que os acompanhou até ao embarque para a capital.

MADRID, 25

A' passagem do rei Affonso Acclamações e enfeites

Chegam noticias a esta capital do enthusiasmo que vai entre os habitantes dos logares por onde passa o comboio que conduz a esta o rei Affonso e sua noiva.

Todas as estações estão profusamente ornamentadas, destacando-se sempre as bandeiras hespanhola e ingleza entrelaçadas.

Os viajantes reaes são constantemente acclamados pela multidão, que affluo ás estações.

Em Valladolid, foi permittido ao povo o ingresso na gare.

Na fronteira, uma companhia de carabineiros prestou as primeiras continencias ao rei e a sua noiva.

Aqui, a chegada de ambos é esperada com muita alegria, estando a ser preparados diversos festejos para a sua recepção.

Um automovel palacio

O sr. George W. Perkins é um nova-yorkino que tem a felicidade de ser millionario e com esse predicado não se poupa a despesas para tornar agradavel e commoda a sua preciosa existencia. O referido *gentleman*, que é um dos associados de Morgan, o arci-millionario, possue o automovel mais luxuoso que se póde imaginar.

Este vehiculo, que é precisamente um palacio ambulante, não custou menos de seis mil libras ao seu feliz proprietario, e está provido de todas as commodidades e luxo que o genio moderno podia conceber.

O interior da carruagem é um salão de refinado gosto artistico. Vê-se ali uma mesa *bureau* e um *fauteuil* de fino lavor. A parte os moveis principaes, contém uma magnifica espelho, um *lavabo*, engenhosamente dissimulado, e que contém todos os artigos de *toilette*, com agua quente ou fria.

No exterior do automovel, entre o *bureau* e um sopha, está collocado o telephone, ordens ao *chauffeur*. Ao lado, destáca-se um apparelho electrico, correspondente a um segundo, collocado diante do *chauffeur* e que serve para indicar ao conductor do automovel o caminho que deve seguir, se a direita, se a esquerda, depressa ou devagar.

A carruagem é aquecida e illuminada a luz electrica e possue até um accendedor de cigarros automatico.

Segundo dizem os jornaes americanos, o constructor encontrou não pequenas difficuldades na construcção deste palacio novel, difficuldades que foram vencidas, não só no ponto de vista das accommodações interiores, como nas vibrações do motor, que foram reduzidas ao *minimum*.

Pequenas noticias

No dia 5 de junho proximo, reapparecerá nesta capital, sob a direcção dos srs. drs. Azaujo Vianna e Rodolpho Sá Pereira, a revista *O Instituto Brasileiro*.

—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Evaristo Recliar.

—Os srs. Julio Antunes de Abreu & C., estabelecidos á rua Direita, 39, annunciam para sabbado proximo a extracção da loteria de 50 contos da capital federal.

Para S. João aquella casa annuncia tambem a extracção da grande loteria de 500 contos. Como é sabido que essa casa é a que maior numero de sortes tem vendido, não é para se duvidar que, mais uma vez, os seus freguezes sejam brindados com aquellas somnas fabulosas.

—Em Ouro Preto, Estado de Minas, fundou-se um grande literario-scientifico, denominado *Affonso Maccio*, sendo a seguinte a sua directoria: dr. Albano Pinto, presidente; Alvaro Apollinario, vice-presidente; dr. Geraldino Ferreiro, 1º orador; Clarindo Macedo, 2º orador; Vicente Magalhães, thesoureiro; Cesar Jonathas, bibliothecario; João Norberto, 1º secretario; Theotonio Silva, 2º; Carlos Figueiredo, procurador; Raphael Quintão, fiscal.

—Communica-nos o sr. José Augusto Teixeira, que, tendo finado extincta a sociedade que girava sob a razão de J. Teixeira & C., se estabelece com o mesmo ramo de negocio—Commissões e Consignações—, a rua dos Protestantes, n. 23 A, sob a sua firma individual.

—Informa-nos a Casa Clark que transferiu o seu estabelecimento de calçados da rua de S. Bento n. 8, para o grande predio no largo do Rosario, onde espera merecer a mesma confiança com que sempre foi distinguida pelos seus amigos e freguezes.

—Fomos hontem convidados pela sra. d. J. Sayago, professora de bordados, estabelecida á rua de S. Bento, 33-C, para vermos um trabalho executado naquella officina, feito exclusivamente com retrós de seda.

O trabalho representa o retrato do finado capitão Nabor Mattoso e foi feito a agulha com admiravel arte e nitidez.

Os curiosos poderão admirar na vitrine da referida casa o retrato a que nos referimos e de elle poderão certificar-se que na officina da sra. d. J. Sayago trabalha-se como em poucos casas em S. Paulo, bastando para recommenda-la o trabalho que examinamos e cuja perfeição é tão grande que muitos julgam tratar-se de um retrato a *crayon*, quando o certo é que elle foi executado somente a retrós de seda.

Realisa-se brevemente na Avenida Central, no Rio de Janeiro, a antiga e conceituada *Confeitaria Castellões*, esta fundada em 1847.

De propriedade dos srs. Nuno Castellões & C., que não pouparam esforços para dotarem a capital da Republica com um estabelecimento de primeira ordem, esta a *Confeitaria Castellões* destinada a ser o ponto predilecto das rodas elegantes do Rio de Janeiro.

De Madrid

(CORRESPONDENCIA PARA O "COMMERCIO DE S. PAULO")

Madrid, 28 de abril de 1906.

A politica na nossa terra é uma coisa impossivel.

Os leitores do *Commercio de São Paulo* estarão scientes, segundo penso, das batalhas parlamentares que se feriram, ha pouco, no Congresso e Senado, por causa da lei chamada de jurisdicções, pela qual se conferiam attribuições aos tribunaes militares para entenderem nos delictos de offensas a nacionalidade, á bandeira e ao exercito. Pois bem; aquella lei terrivel, que ia anniquilar a imprensa e a tribuna, fazendo-nos retrogradar a seculos de oppressão e de obscurantismo, ficou inoffensiva e quasi annullada, pelo mesmo governo que a propoz e a fez votar.

Uma real ordem, dando instrucções para a applicação da dita lei, só agora promulgada, faz observar que não deve haver perseguição para a exposição de doutrinas, nem existe delicto no pensar. «Não existe delicto mais do que no facto—são suas palavras—e no facto definido, claro, e terminante: no attaque armado contra a patria, no ultraje contra a nação, na injuria ou ofensa contra o exercito e a marinha e na apologia desses delictos».

Como se isso ainda não fosse bastante claro, diz noutro logar:

«Não deve ficar esquecido que a nossa sociedade politica esta fundada em liberdade da imprensa e no respeito aos direitos da consciencia; de modo que se pensa a que se refere a lei, nunca poderão applicar-se a actos ou offensas que não estejam taxativa e concretamente marcados no seu texto».

E foi para isso que se perderam dois longos mezes em discussões, que os prelos gemeram meio anno, e que os jornaes estrangeiros, que perceberam a arguteiro no olho alheio, mas não vêem a trave no proprio, cahiram dizendo que volvavamos aos tempos da inquisição.

Será muito o atraso politico do nosso povo, não o discutirei; mas o certo é que as liberdades de imprensa e tribuna nada têm que invejar ás que gozam paizes que intitulam-se democraticos e que estão na vanguarda da civilização.

Não ha nenhum partido que julgue que o povo hespanhol póde ser governado a cacete, visto que os mais retrogados conservadores, os clericaes, mesmo os carlistas, têm demonstrado ser partidarios dos direitos individuaes e das reivindicações collectivas.

A liberdade, no povo hespanhol, é como uma parte physica do seu ser, que, sendo amputada, deixaria aquelle de funccionar.

Na Hespanha, digam o que quizerem os seus detractores, não só fazemos uso da liberdade, mas até um pernicioso abuso.

E ai do governo que pretender tolhe-la.

* *

Dizem muitos estrangeiros, porque o lêem nos mesmos jornaes hespanhóes (a nossa mania é o falar pessimamente de todo e qualquer governo) que aqui se especula o direito, que não ha igualdade na applicação das leis... e mais isto, e mais aquillo, no entanto, os hespanhóes que emigram, seja para onde for, não fazem mais do que chorar, chorar sempre terem ido para os paizes da *liberdade*, da *ordem* e da *fraternidade*.

Dahi, do Brasil, tem vindo cada reclamação, que a imprensa daqui fazem assustada, e falta-se e falsea da conveniencia de supprimir a emigração.

Isso não se dará, entretanto, não porque fosse boa ou má tal suppressão, mas porque os governos, acostumados a não achar nada bom, não se importam mais com reclamações.

*

Importam-se, sim, em perdoar todo hespanhol que tenha commettido qualquer delicto contra a patria, quer pela imprensa, quer fugindo ao cumprimento das leis que o obrigaram a servir nas fileiras do exercito.

Diz-se que já está preparado um indulto em que ficam perdoados todos os hespanhóes que não cumpriram com a lei ou abusaram da liberdade da imprensa, e que no dia anterior ao casamento do rei, ou mesmo no dia do casamento, apparecerá na *Gaceta de Madrid* o real decreto em que tal se dispõe.

Assim, todos os jornalistas que estão soffrendo condemnações não chegam a meia duzia; acharão-se na rua para as festas do casamento, e os hespanhóes que fugiram para o estrangeiro com o intuito de não servir soldados, alguns dos quaes a miseria os impellio fóra da sua patria a se enrolarem nos corpos policiaes, poderão voltar a Hespanha sempre que quizerem sem necessidade de virem cumprir tempo algum em fileiras, e sem castigo de nenhuma especie.

A Hespanha é, por excellencia, o paiz dos perdões e dos indultos.

***

O casamento real a que nos referimos, e que está resolvido para o dia 1º de junho, é o assumpto de que mais se fala agora; todos os dias e a todas horas as palestras são a respeito desse assumpto: a noiva do Rei, os preparativos de boda; o dia que fará a sua entrada official na Hespanha; os presentes que vão ser-lhe feitos; o seu acompanhamento real; os festejos; os embaixadores das nações amigas; as consequencias politicas e sociaes da boda.

A noiva do Rei, já affirmei noutra carta que tem ganhas as sympathias do povo, e com isso está dito que este se acha nella virtudes, bondades e formosura.

PRINCESA EUGENIA

Os preparativos de ceremonia são simplesmente grandiosos.

A entrada da noiva em Madrid será triumphal.

Os presentes de que se tem noticia são innumeros, necessario dizer-se que S. S. o Papa offereceu á futura Rainha as insignias da Ordem de Malta, e que os alumnos hespanhóes do Collegio Bordalez, em Biarritz, trataram de comprar e offerecer aos noivos a *cifle* de Mouriscot, em que tiveram seus idylios amorosos Affonso XIII e Eugenia de Battenberg.

O acompanhamento destes no acto do casamento será tão grande que se calcula que quando o primeiro carro da comitiva chegar á egreja dos Jeronymos, em que se effectuará a boda, o ultimo não terá sahido ainda do Palacio, havendo uma distancia daquelle ponto a este de tres kilometros. Muitos principes estrangeiros figurarão no cortejo.

Os festejos serão esplendidos e durarão seis dias.

Haverá illuminação, musica instrumental e coral, danças regionaes, batalhas de flores, concurso de varias classes, etc, etc. Haverá uma procissão civica, de noite, em que tomarão parte 7.000 pessoas e por meio de fogos se porão em relevo os retratos do rei e da rainha. Parece que será este um dos festejos mais importantes.

A respeito das consequencias politicas do casamento, parecem conjecturas descabidas.

Ha quem suppõe alianças inverosimeis, e até permutas de territorios. Tambem affirma-se que se tem entabolado negociações para que o pretendente á coroa D. Carlos VI, seja reintegrado a legalidade do ramo burbonico, e que parece vai se sellar uma paz eterna entre os dois ramos que disputam a coroa da Hespanha.

Seria para a Hespanha a melhor alliança que poderia desejar e um dos pactos mais importantes da historia, porque poderia enfrentar sem receio o seu porvir.

*

Os preparativos dessas festas, ao que se vê, não fazem esquecer a lembrança do pae do noivo, Affonso XII.

A commissão do projecto de monumento ao fallecido rei, reuniu-se estes dias, presidida pelo sr. Canalejas.

Determinou-se impulsionar o mais possivel as obras.

Varias noticias

No logar mais conservado de Madrid, a *Puerta del Sol*, em plena rua, uma pobre mulher deu a luz.

Mãe e filho foram promptamente soccorridos.

*

O importante jornal *Heraldo de Madrid* num artigo importantissimo, advoga a ideia de que os jovens reis da Hespanha, uma vez effectuado o casamento, vão fazer sua viagem de nupcias percorrendo as nações latino-americanas.

Ha vivo desejo de que assim se faça, no intuito de destruir a politica absorvente dos Estados Unidos.

*

Em Castellon, o menino de 11 annos de edade Agustin Muñoz, disparou um tiro de revolver a uma menina de egual edade.

O movel do facto foram *ciumes*!

(*Monumento a Affonso XII*)

A julgar pelos planos e as obras até o presente construidas, o monumento será um dos mais bellos, mais attrahentes e mais admirados do mundo.

Elevar-se-á no parque de Madrid.

*

O padre Martin, geral dos jesuitas, recentemente fallecido em Roma, designou o padre Fleury para occupar o seu logar até proceder-se a nova eleição regulamentar.

Esta se effectuará em Loyola, no mez de outubro proximo.

*

El Progreso, que deve apparecer no dia 2 de maio proximo, em Barcelona, será um jornal republicano redigido pelo batalhador jornalista Alexandre Lerroux, um dos chefes do partido.

*

O Banco de Hespanha entrará com capital a formar parte do Banco de Marrocos.

*

No theatro «Español», desta côrte, effectuou-se uma reunião solenne para honrar a memoria do grande escriptor Pereda.

Presidiu a Menéndez Pelayo.

*

Foi desmentido o boato de que a rainha Maria Christina tencionava recolher-se num convento.

*

No Congresso de Medicina de Lisboa, composto de 2.000 congressistas representando 50 nações, a representação hespanhola teve um grande alteza.

*

Em Guadix deu-se um caso egual ao da senhorita Cuan, em Madrid.

Uma moça de 15 annos, muito linda, foi recolhida num convento, com enganos e noticias, segundo se diz.

Conservaram-na ahi contra a sua vontade, não que pedia aos paes que de lá a tirassem.

Pediu a autorização, o bispo a negou, mas o juiz, ordenou que fosse posta em liberdade.

Mas quando foi procurada a moça, por influencia de não se sabe quem, a joven negou-se a sahir do convento.

O caso está sendo muito commentado.

SALVADOR LAFUENTE GARCIA

Aos srs. assignantes

Avisa aos srs. assignantes das localidades servidas pela linha Sorocabana que seguiu hoje em serviço desta folha, nessa linha o sr. Verissimo de Sá, nosso representante do Commercio na zona, encarregado de receber assignaturas.

HENRIQUE DE VILLENEUVE,
Director-Gerente.

OFFICIAES

Secretaria do Interior

Por decreto de 24 do corrente foi nomeada a sra. d. Francisca de Paula Ferreira para substituir a professora da escola de Itapuipocuruba, em Sboy dos Cruzes, d. Clara Augusta de Oliveira, durante o seu impedimento, por 15 dias.

—

Voltou nesta secretaria a carta de naturalisação de Frederico Taurelli, afim de ser-lhe entregue.

—

Remetteu-se á Camara Municipal de Iguape os papeis do professor Indalecio Constancio Ferreira, sobre attestados de seu exercicio na escola que rege no bairro da Ribeiba, naquelle municipio.

De 100$000, ao director do grupo escolar da alameda do Triumpho; de 50$000, a Antonio Jorge Gaspar.

—

Autorizou-se o director do Instituto Vaccinogenico a encommendar na Europa 100.000 vaccinas individuaes, despendendo-se com essa aquisição a quantia de 1.508$.

—

Requerimento despachado:

De Carolina Cagapava, adjunta do grupo escolar de Taxina, pedindo equiparação de vencimentos aos demais adjuntos daquelle estabelecimento—Indeferido.

Secretaria da Agricultura

Communicou-se á secretaria da Fazenda que a Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Obras Publicas está nas condições de receber o pagamento da subvenção consignada no § 1º do artigo 11 da lei do orçamento vigente, pois que são patentes os innumeros serviços por ella prestados a causa publica.

—

Solicitaram-se da Fazenda providencias afim de serem adquiridos os seguintes terrenos:

Por 1.200$, o terreno situado no kilometro 222 da linha Sorocabana, onde se acham installadas as obras de represa de agua para o abastecimento da estação de Conchas, de propriedade de d. Maria Marianito de Jesus e de seu genro José Albino, e por 50.000$, o terreno limitado em seus quatro faces pelas ruas São João, Victorino Carrillo, Aja e alameda Nothmann, de propriedade da tenente pubero Sebastiana de Souza Quadros.

—

Declarou-se á Secretaria da Fazenda que a Camara Municipal de S. José do Barreiro está nas condições de receber o auxilio orçamentario, para a construcção de um hospital de isolamento naquella cidade.

—

Recommendou-se á Superintendencia de Obras Publicas que, tendo de seguir para Itanhaem um engenheiro com o fim de rever o orçamento de agua daquella localidade, o mesmo engenheiro deverá estudar uma variante na estrada de Porto do Rei á Praia Grande, contornando a direita um espaçado de rocha que se acha naquella estrada e que causa muito transtorno aos vehiculos, devendo a mesma estrada prestar-se ao trafego de automoveis.

Secretaria da Justiça

Foram concedidos tres mezes de licença ao 2º tabellião de notas e annexos da comarca de Limeira, Jeremias Faria Sodré.

—

O sr. secretario da Justiça, em resposta á consulta feita pelo official de registro de hypothecas da comarca de Iguape, declarou ao juiz de Direito dessa comarca que fizesse constar ao mesmo que, de accordo com o artigo 7º da lei n. 928 de 18 de agosto de 1904, que creou os officios do registro especial de titulos, actos, contratos, documentos e varios papeis, taes attribuições serão exercidas na comarca da capital e na de Santos por serventuario privativo, de livre nomeação do governo no primeiro provimento e, nas demais comarcas, pelo official do registro geral de hypothecas.

—

Officios despachados:

Do juiz de Direito de Taxina, remettendo um edital sobre concurso de officio do registro de hypothecas e annexos daquella comarca, afim de ser publicado—Requisite-se, pela directoria geral, a publicação do edital na folha official.

—

Requerimentos despachados:

Do promotor publico da comarca de Itapecerica, bacharel Leopoldo Guerra de Faria Rocha, pedindo lhe sejam justificadas as faltas que deu no exercicio do cargo, de 22 a 28 de abril ultimo—Indeferido. Nenhum funccionario pode deixar o exercicio do cargo sem prévia licença

sôbre o caso da molestia, caso que não se verificou na especie»;
dos sentenciados Pedro Angelo Domenicò e José Martins Mancira, pedindo remoção da cadeia de Franca para a de Mogy-mirim—«Indeferido»;
do sentenciado Joaquim José Cuba, pedindo remoção da cadeia da capital para a de Jahú—«Ao sr. dr. juiz de Direito de Jahú, para que se sirva informar e devolver»;
de d. Maria Benedicta de Jesus (2º despacho)—«Junte prova de casamento».

Pagamentos requisitados:
De 180$, a Agostinho da Silva; de 161$500, a José Fuchs; de 201$151, a Cunha Guimarães & C.; de 4:462$700, a Azevedo Alves & Irmão; de 462$, a Hermann Levy; de 19$, a Costa Machado & C.; de 91$, a Laemmert & C.

Requisitaram-se do *Diario Official* 30 impressos para baixa de serviço e 500 exemplares e 60 copias de impressos para folhas de vencimentos do pessoal do corpo de bombeiros.

Secretaria da Fazenda

A junta de Fazenda presidida pelo sr. secretario da Fazenda em sua ultima reunião decidiu os seguintes recursos:

Imposto sobre capital de casas de commercio.

Elias Miguel Choneri, de Itapetininga, foi mantido o lançamento. Souza & C., de Ytú, pedia-se vista á Junta Commercial. Jorge Elias & Filho, foi reduzido o lançamento a 6:000$. Carlos Costa Curta & Irmão, de Jardinopolis, teve provimento; e Luiz Pedro, de S. José do Rio Pardo, teve provimento em parte.

Sociedades anonymas e emprezas industriaes.

Domingos Pereira de Carvalho, de Jahú, teve provimento.

Imposto sobre propriedade agricola não cafeeira.

D. Flora Maria Sagaberga, de Itapetininga, mandou-se cancellar o lançamento. D. Maria Thereza Pimentel, de Itaporanga, mandou-se reduzir a base do lançamento a 11:600$000, Antonio Barbosa Sandoval Filho, de Ituverava, reduziu-se o lançamento a base de 12:500$000, Sergio Martins Franco, de Ituverava, reduziu-se a base do lançamento de 10:000$.

Tiveram provimento os recursos do Visconde de S. Laurindo e de Virgilio da Silva Pereira, de S. José do Barreiro.

Imposto sobre consumo de aguardente.

Foram mandados cancellar o lançamento dos recursos de Arthur de Moraes Rosa, de Sarapuhy; de Francisco Ferreira de Paula, de S. José dos Campos, de João Antonio da Silva, de Alambary, e de Innocencio Pereira da Godoy, de Santa Isabel.

Foi confirmado o lançamento de Joaquim Antonio Arantes, de Santa Isabel.

Negou-se provimento aos recursos de d. Maria Dias da Cruz, Albino dos Santos Ferreira, Francisco de Lucca, Benedicto da Cunha Lima, todos negociantes em Santa Isabel.

Teve reducção a 5.000 litros o recurso sobre lançamento de Ismael Monteiro, de S. José dos Campos.

Imposto sobre capital empregado em emprestimos.

Mandou-se cancellar o lançamento de Egydio Pereira de Moraes e Antonio de Arruda Moraes, de Itapetininga; Bento Dias de Almeida Prado e Carolina Amalia Galvão, de Ytú; José Flausino Gomes, de Ituverava, e de José de Moraes Rosa, de Itapetininga.

Tiveram provimento os recursos de Evaristo de Araujo Aguiar & Filhos e José Rodrigues Cardoso, de S. José dos Campos.

Foi transferido o lançamento de Antonio Barbosa Sandoval, de Ituverava para Franca, e ficou reduzido a base do lançamento a 4:000$ o recurso de Joaquim Pereira de Souza, de Santa Isabel.

Prefeitura Municipal

Declarou-se á Camara que foram executados os melhoramentos de que necessitava a rua Maria Paula, e contratados os melhoramentos das ruas Jaceguay e Bento Pires, ficando assim attendidas as indicações dos srs. vereadores Raymundo Duprat, Candido Motta e Ernesto Penteado e ex-vereador dr. Gomes Cardim.

—Mandou-se pagar 11:688$067 ao engenheiro Julio Micheli, em letras da Camara, pelo calçamento da rua Conselheiro Brotero, entre a avenida Hygienopolis e o Hospital Samaritano, descontando-se 5 % de caução.

—Está approvada a minuta do contracto com o engenheiro Julio Micheli para a execução dos melhoramentos de um grupo de ruas, contando-se desta data o prazo respectivo.

Requerimentos despachados:

De Domingos Frugoli, pedindo relevamento de multa; e Braz Lacava, sobre imposto—«Sim»;
de João E. de Toledo Barbosa e Raphael Lucibello, sobre construcção, e Vicente Baffa e Luiz Pyan, pedindo approvação de planta—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;
de Nilo Savoia, pedindo relevamento de multa; Eduardo Loschi, pedindo para levantar calçamento; João Rodrigues de Miranda, sobre imposto; José F. Rodrigues, sobre muro; Rosa Carachola, pedindo licença para quitanda; Cesare Castagna, pedindo licença para açougue—«Deferido»;
de Vital Villela, José Hubmayer e d. Catharina Rodizio, sobre imposto—«Indeferido»;
de Paschoal Ciciola, pedindo para alugar o local do antigo theatro S. José—«Aguarde opportunidade»;
de Henry Durn, sobre abertura de botequim—«Sim, em termos»;
de Abdul & C., pedindo para armar um coreto—«Sim, em logar marcado pela Inspectoria de Viação»; dos tiradores de areia residentes nos Pinheiros, sobre imposto—«Sim, de accôrdo com o parecer do Thesouro»;
de Agostinho Eduardo Zanchi, sobre multa—«Attendido»;
de Eugenio Del Ry, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto do 1º trimestre»;
de Benedicto Sylvio Borba, sobre imposto—«Deve pagar o imposto de um trimestre»;
de Francisco Paschoal, sobre imposto—«Sim, quanto a multa, pagando o imposto no prazo de cinco dias»;
de Innocencio José de Brito, sobre imposto—«Deve pagar o imposto de um semestre»;
de Joanna Protote, sobre imposto—«Sim, pagando um semestre do imposto de industria e profissão»;
de Luiz Augusto Ferreira, pedindo pagamento de custas—«Indeferido, porque as municipalidades, segundo o regimen da sua constituição não são obrigadas ao pagamento requerido»;
de Christiano Sergio & C., pedindo licença para uma fundição—«Indeferido á vista das más condições de installação da officina».

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras, no Largo da Sé, n. 9, as plantas apresentadas pelos srs. Miguel Marzo, Felicio Marco Antonio, E. Faria & C. e dr. Ramos de Azevedo.

Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Alberto Kleeberg e José Facchini.

Delegacia Fiscal

Devidamente informado, foi remettido ao ministro da Fazenda o requerimento em que o 1º escripturario da Recebedoria da Capital Federal, dr. Angelo Xavier da Veiga, pede uma gratificação pela commissão que desempenhou em Descalvado.

Ao sr. director das Rendas Publicas do Thesouro Federal foram enviados os processos de Francisco Rodrigues Simões, João Ferrari, Francisco Lima de Almeida, Francisco de Almeida Leite, Felippe Antonio, Angelo Grazzelli, Joaquim Vieira de Medeiros, José de Souza Magalhães de Menezes, Lucas Ferraz de Camargo, Manuel Cassiano Pimentel, Vicente Pereira de Oliveira e Christiano Marques da Silva.

Ao director da Contabilidade do Thesouro Federal foi enviada a guia passada a favor do conferente da Alfandega de Santos, Alfredo Camillo Ferreira Rebello, nomeado para igual logar na Alfandega do Rio.

Recebedoria de Rendas

Requerimentos despachados:

De Alfredo Bury, sobre capital commercial—«Deferido»;
de Francisco Gonzaga de Vasconcellos, José da Cunha Freire, Segismundo Riegel, sobre imposto predial—«Deferido»;
de Manuel da Silva Motta e Sebastião Rodrigues de Carvalho, sobre o mesmo assumpto—«Indeferido»;
de Luiz Dianna, sobre capital particular—«Deferido».

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Elisa de Albuquerque Maranhão filha do sr. coronel Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

A senhorita Ida, filha do sr. Otto Scholoembach, commerciante nesta praça.

A senhorita Leonor Leme Cavalheiro, professora em Campinas.

A sra. d. Antonietta Egydio de Freitas Valle, esposa do deputado estadual sr. dr. José de Freitas Valle.

A sra. d. Candida Rocha, esposa do sr. commendador João Pereira Rocha.

O sr. almirante Arthur de Jaceguay, um dos mais brilhantes ornamentos da nossa marinha de guerra.

O sr. Alberto Leme Cavalheiro, director da escola «Eduardo Vautier» e alumno do 4º anno da Faculdade de Direito.

O sr. Alfredo Prates.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes:

Em Espirito Santo do Pinhal, o do sr. Octaviano Francisco Porto com a senhorita Anna Rios; o do sr. José Nogueira dos Santos com a senhorita Georgina de Albuquerque, filha do sr. Antonio Jesuino de Albuquerque.

—No Amparo, o do sr. Galdino Pires de Oliveira com a senhorita Herminia Mendes.

—Em S. Carlos do Pinhal, o do dr. Carlos Borromeu da Fonseca Mello com a senhorita Mercedes Gonçalves Machado.

—Nesta capital, o do professor de piano sr. Egydio Lucchesi com a senhorita Benedicta do Espirito Santo Domingues, filha do fallecido sr. Jeronymo Domingues, organizador dos primeiros grupos escolares desta cidade, quando inspector literario.

Testemunharam os actos civil e religioso, por parte do noivo, o dr. Olegario Pereira de Almeida, e por parte da noiva o capitão do exercito Graccho da Gama.

—Nesta capital, o do pianista Estevam Lucchesi com a senhorita Grazina Basso.

Serviram de testemunhas nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Ismael Cardoso de Menezes, e por parte da noiva o pharmaceutico sr. José Libero.

—Contrataram casamento: em Espirito Santo do Pinhal, o sr. Joaquim de Souza Brito e a senhorita Sarah Leite, filha do sr. João da Cruz Oliveira Leite; em Mogy-mirim, o sr. Abelardo Beccarat e a senhorita Leticia dos Santos Cruz.

—Participam-nos o sr. Arthur Leopoldo e Silva e a sra. d. Isolina Leopoldo e Silva o seu casamento realizado nesta capital, no dia 4 deste mez.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está em S. Paulo o sr. Arthur Monteiro, representante da Camara Municipal de Itapetininga para a propaganda da exposição regional que tem de realizar-se nessa cidade.

—Seguiu para Espirito Santo do Pinhal o sr. commendador João E. de Carvalho Montenegro.

NASCIMENTO

O sr. coronel Septimio Werner tem a felicidade de contar com mais um filhinho, que se chamará Fausto.

SOCIEDADES

O grupo Dramatico *Cervantes*, com séde á rua Florencio de Abreu, 22, commemorará o casamento do rei Affonso XIII, da Hespanha, no dia 2 de junho proximo, com um espectaculo e baile.

Serão representados o drama, em 3 actos, em verso, *La mancha de Yeso* e a comedia, em um acto, *Marinos en tierra*.

QUEIXAS DO POVO

Só attendemos as reclamações que forem trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para uso exclusivo da redacção.

Escrevem-nos de Pyramboia:

«Conhecendo o quanto seu conceituado jornal tem merecido a preferencia do publico honesto pela rectidão com que tem sabido conduzir-se, collocando-se ao lado da justiça, do direito e da verdade, animo-me a pedir em suas columnas um logar para as seguintes linhas, as quaes registram mais uma clamorosa injustiça:

Foi informado de que hontem, em Botucatú, na chegada de um trem de carga, foi preso e conduzido a cadeia o machinista Jayme Cannavan, sob o pretexto de estar elle alcoolizado e não ter podido conduzir o trem, facto allegado, mas não provado. Admittindo a veracidade do facto, não me foi dado descobrir sobre que artigo do Codigo ou da Constituição, se baseou a administração da Estrada para mandar prender um dignissimo pae de 9 filhos que se sujeita 30 dias por mez para trazer ao lar um pouco desse pão abençoado por meio do exiguo ordenado de 150$ que elle recebe.

Quando não havia delegados bachareis e que tambem os empregados superiores da Estrada não eram bachareis, se comprehendia, até certo ponto, prepotencia, abusos, explicados pela ignorancia dos autores; mas hoje que a direcção da Estrada está entregue a quem já foi ministro e seus ajudantes são todos formados, não se explicam taes violencias, affrontas ao bom senso, provocações aos que soffrem e luctam honradamente pela vida.

Peço ao dr. Tibiriçá que mande entregar um exemplar da Constituição brasileira ao pessoal superior da Sorocabana e mórmente a quem ordenou que fosse preso um homem, cujo crime foi de não poder acabar o dia por incommodo qualquer, caso, que se releva de sancção administrativa e nunca civil ou penal, pois, não houve discussões, nem brigas, nem accidentes de forma alguma. Com taes medidas que se provocam gréves e subsequentes atritos onde o interesse geral exige harmonia e concordia para ser fecundo o nosso progresso, a nossa civilização.»

TRIBUNAES

Christo no Jury

Na petição que um grupo de pessôas de S. Carlos dirigiram ao dr. juiz de Direito da comarca, pedindo a collocação da imagem de Christo no salão do Jury, aquelle magistrado, em data de 13 do corrente, proferiu o seguinte despacho:

«Não póde ser attendido o pedido supra. Tendo de tomar conhecimento da petição, que me dirigiram 123 pessoas catholicas desta comarca, das quaes muitas nem são jurados, solicitando permissão para collocarem no salão do Tribunal do Jury e das audiencias do Juizo a imagem de Jesus Christo crucificado, e forçado a decidir, não como christão convicto, não como catholico que sou, e sim como magistrado, como funccionario publico,—não me é licito antepor os meus sentimentos individuaes e os principios religiosos que professo ás prescripções cathegoricas da Lei, que tenho de cumprir.

A Constituição Federal garante plena liberdade religiosa. No art. 11 § 2º estatue que é vedado aos Estados, como á União, estabelecer, subvencionar, ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos. Esta disposição está intimamente ligada as do art. 70 § 1º numero 4 e art. 72 §§ 3º a 7º e §§ 28 e 29. Nenhum culto ou egreja gozará de subvenção official nem terá relações de dependencia ou alliança com o governo da União, ou dos Estados (art. 72 § 7º).

Neste preceito constitucional se condensa uma das modalidades capitaes da secularização do Estado, que entra como principio cardinal na organização politica instituida pela Republica. O estado tem que se manter neutro entre as religiões estabelecidas no paiz e excederá, neste ponto, os limites de sua missão, sempre que não se restringir a garantil-as todas igualmente, no livre exercicio de seus cultos, procedendo de modo que todos estes sejam respeitados, com as unicas restricções fundadas na moral e na ordem publica, e não consentindo que qualquer dellas invada os direitos individuaes ou os da collectividade. (*J. Barbalho*, «*Const. Fed.*»—*Comment.* ao art. 72, § 7º, pag. 314).

O Estado não deve immiscuir-se na manifestação das crenças e sentimentos religiosos dos cidadãos. Elle nada tem que ver com o fiel, mas com o cidadão. E este, quando comparece ao Tribunal do Jury, exerce ali funcção obrigatoria por lei, e não funcção religiosa, que é de exclusivo dominio da consciencia individual. Collocar no Tribunal a imagem de Christo crucificado com quanto moral e socialmente fosse acto de homenagem ao maior dos homens e preito publico ao Divino Legislador, ao Supremo Juiz e Verdadeiro Deus—Soberano Senhor e Redemptor do mundo, seria praticamente consagrar o symbolo venerado do catholicismo e iria em opposição aos principios fundamentaes da Constituição, por significar intervenção do Estado em materia religiosa, manifestação preferencial dada a uma religião, se bem que constitua esta quasi a unanimidade da nação brasileira. E para o Juiz não ha como deixar de respeitar a lei basica do Estado.

O serviço do Jury é obrigatorio (Reg. Est. n. 123 de 10 de novembro de 1892, art. 56.) Por motivo de crença ou de funcção religiosa, nenhum cidadão brasileiro poderá ser privado de seus direitos civis ou politicos, nem eximir-se do cumprimento de qualquer dever civico.

E os que allegarem motivo de crença religiosa com o fito de se isentarem de qualquer onus, que as leis da Republica imponham aos cidadãos, perderão todos os direitos politicos. (Const. art. 72 §§ 28 e 29.)

A imposição de um symbolo religioso na sala do Tribunal, aos cidadãos que ali vão exercer um dever civico, póde determinar certa restricção, fóra dos casos legaes, no exercicio de um direito, ou constranger, por qualquer forma, o livre cumprimento daquelle dever civico. Ora, isso constituiria um attentado á liberdade pessoal, que cumpre ao juiz evitar (*Cod. Penal*, art. 179).

No Tribunal do Jury de S. Carlos jámais existiu a imagem de Christo, nem mesmo nos tempos do Imperio, quando havia a união constitucional da Egreja e do Estado.

A collocação que ali se pretende não seria uma reintegração como se deu no Tribunal do Rio, e sim, uma innovação que viria quiçá quebrar ou pelo menos inclinar a harmonia sempre reinante entre os juizes de facto da comarca, no sentido da tolerancia religiosa. Tanto mais que, já diversos cidadãos protestaram contra aquella collocação (pet. de fls. 2), e entre esses muitos jurados.

No Rio de Janeiro o que se fez foi restaurar, no Tribunal do Jury, a imagem do Salvador, dali retirada violentamente por acto de uma intolerancia fanatica e selvagem, repugnante as consciencias bem formadas e destoante do grau de civilização e de cultura moral do paiz. Archive-se. S. Carlos do Pinhal, 13 de maio de 1906.—*Octaviano Vieira*.

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 25 de maio de 1906

CARTORIO DO ESCRIVÃO MARQUES

Appellações crimes

N. 3670. Atibaia—A Justiça—Angelo Alves de Sousa. Ao sr. Thomaz Alves.

N. 3,671. Batataes—A Justiça—Antonio Natalino. Ao sr. Cunha Canto.

Embargos

N. 4695. Capital—A Justiça — D. Carolina Baptista de Azevedo e outra. Ao sr. Pinheiro Lima.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso crime

N. 2102. Santa Cruz das Palmeiras—A Justiça—Francisco José das Chagas e outro. Ao sr. Malheiros.

Appellações crimes

N. 3672. Barretos—A Justiça—Bertholino de tal e Joaquim Portuguez. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 3568. Atibaia—A Justiça—Salvador Mattozinho de Oliveira. Ao sr. Juvenal Malheiros.

N. 3569. Franca—A Justiça—Marinho Joaquim Dias e outros—Ao sr. Campos Pereira.

Carta testemunhavel

N. 165. Capital—Augusto Tolle & Comp.—massa fallida de Artigas & Comp. Ao sr. Cunha Canto.

Forum

Sob a presidencia do sr. dr. juiz da 2ª vara reuniram-se hontem os credores de João Panariello.

Havendo sido apresentada uma proposta, o referido juiz mandou que os respectivos autos lhe fossem conclusos para resolver.

Os advogados de Henrique Schaumburg e sua mulher, constituidos procuradores para defendel-os na execução hypothecaria que lhes move d. Eva Block, desistiram do mandato e requereram a intimação dos executados para constituirem novos procuradores, sob pena de correr á revelia a execução.

Na acção ordinaria que Antonio Gouvêa move contra Severino Ferreira, este prestou o seu depoimento pessoal, sendo inquirida a testemunha Adolpho Martins.

Havendo esta testemunha em seu depoimento se referido a pessoas que sabem do facto em questão, requereu o advogado do autor a inquirição dessas pessoas, para melhor esclarecimento da causa.

A este requerimento se oppoz o advogado do réo, allegando já estar encerrada a dilação de provas e fazendo ver, citando *accordams*, que a jurisprudencia do Tribunal não permitte inquirição de testemunhas que não foram arroladas dentro da dilação.

O juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos.

Os avaliadores srs. João E. S. da Motta e Xavier de Toledo apresentaram em cartorio o seu laudo, avaliando em 402:000$000 os bens moveis, semoventes e de raiz pertencentes á herança do finado dr. Pereira da Rocha.

Realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de Manuel Lopes de Oliveira.

Foi inquirida mais uma testemunha na acção ordinaria que Alberto Gambaro move contra o dr. Floresiano Spiazirri.

Proseguiu-se no inquerito de testemunhas na acção de indemnização que d. Maria Ramires move contra a companhia «Light».

O dr. Raul Cardoso de Mello, como procurador de Schalon Irmão Mathias, aggravou para o Tribunal de Justiça, do despacho do juiz da 2ª vara, que não destituiu Francisco Amaro de syndico da fallencia de José Jorge Abdelassar & Filho.

—Nos autos de deposito em que Antonio Lanza contende com Francisco Guedes, tendo o contador sr. Hyppolito Peruche jurado suspeição, o juiz da 2ª vara nomeou o dr. Luis Augusto Ferreira, 4º escrivão, contador *ad hoc*.

—O juiz da 2ª vara mandou proseguir no aggravo interposto pelo dr. Augusto Brandão Filho, nos autos de notificação que move contra José Benedicto Ferreira de Almeida.

—Por falta de licitantes, não foi hontem arrematado o quinhão hereditario pertencente a Alfredo L. de Oliveira nos autos de inventario de seu finado pae barão de Araraquara, para pagamento da execução de sentença que lhe move Jorge Fucks.

Ficou designado o dia 4 do proximo mez de junho para effectuar-se a 3ª praça.

Pelo sr. dr. juiz da 2ª vara commercial, foi homologada a concordata offerecida por Damasco & Lotito aos seus credores.

No inventario de d. Maria Malvina Metivier, foi indeferida a cota do dr. procurador fiscal que não concordou com a avaliação dos bens inventariados.

O sr. dr. 1º promotor publico apresentou a 3ª vara criminal denuncia contra Camillo Genielli e Vicente Gionelli, como incursos nas penas do art. 303 combinado com as do art. 18 §§ 1º e 3º do Codigo Penal.

O sr. dr. juiz da 2ª vara negou provimento ao aggravo interposto na acção em que contendem d. Maria de Jesus e Manoel José Rodrigues.

ARTES E DIVERSÕES

Sant'Anna

Mais uma bôa concorrencia apanhou hontem a empresa Candburg, apresentando alguns quadros que continuam agradar pelo seu comico irresistivel.

—Hoje, espectaculo com programma novo.

Circo Americano

Hoje, realiza-se á praça Dr. João Mendes, no Circo Americano, mais uma funcção, finda a qual, correrá uma tombola de um relogio de ouro e mais sete premios de valor, que são offerecidos pela empresa aos espectadores.

O espectaculo terminará com a pantomima *Os salteadores da Calabria*.

Polytheama

Em beneficio de mlle. Decourcell, realizou-se hontem um espectaculo no Polytheama, representando a companhia franceza o *vaudeville Nuit de bonheur*.

A concorrencia foi bôa e a beneficiada muito applaudida, além de ter recebido muitos mimos de seus admiradores.

—Para hoje, além dos numeros do concerto, a companhia franceza annuncia a *premiére* de uma das melhores peças de seu repertorio.

Exposição Calixto

Continúa a ser bastante visitada a exposição de quadros do sr. Benedicto Calixto.

Foram vendidos mais os seguintes quadros: «Vaso de flores», ao dr. Washington Luiz; «Porto de Taubaté», pelo sr. João de Mattos Guimarães; «Effeitos de sol» (S. Vicente), pelo dr. Paes de Barros.

A exposição deve encerrar-se hoje.

Companhia lyrica

Communica-nos o empresario sr. Mignone que contratou [illegible] actualmente no Rio, para vir dar espectaculos nesta capital.

A estréa dar-se-á na segunda quinzena de junho, no theatro Polytheama.

Publicações

Recebemos:

O primeiro numero do *Correio da Tarde*, diario que, sob a direcção do jornalista Dilermando Cruz, acaba de apparecer em Juiz de Fóra.

O *Correio* é uma folha bem feita, bastante noticiosa e cujo fim é servir ao povo, sem compromissos de qualquer ordem, obedecendo apenas aos dictames da justiça e do direito.

Longa vida e muitas prosperidades, é o que desejamos ao novo combatente.

—*A Folha do Povo*, n. 1, que acaba de apparecer no Rio de Janeiro e cujo fim é trabalhar em pról das classes opprimidas, tendo por escudo a justiça, por arma de defesa a lei e por objectivo o socego, o progresso e a tranquillidade da patria.

—*Revista Libertaria*, publicação do Meyer, no Rio de Janeiro, n. 2.

SPORT

FOOT-BALL

No dia 27 do corrente, no *ground* do Parque Antarctica, será disputada a quarta prova do campeonato da Segunda Liga, entre os primeiros e segundos *teams* do Perdizes e *International Foot-Ball Club*.

Os primeiros *teams* são estes:

Perdizes
Oscar
Augusto, Ladeira, Teixeira
João, Heitor, Manuel, Affonso, Cardoso, Fonseca
Pedroso, Pinto, João Faria, Eugydio, Sebastião, José
Calmon, Santos, Ferrari
Miggle
International.

CAMPEONATO SANTISTA DE LUCTA ROMANA

O club *Força e Coragem* organizou um grande campeonato santista de lucta romana, no qual já se inscreveram os srs. Augusto Moroni, Ottorino Barbechini, Rivaldo Cerchini, Pedro Puccetti, de S. Paulo; Eugenio Berti, de Piracicaba; Napoli Segundo, de Taubaté; Santiago Moreno, de Juiz de Fóra; Umberto Biondetti e João Baldi, de S. Paulo.

Diversos clubs sportivos da capital e de Santos estão com muito enthusiasmo por esse campeonato.

Factos Diversos

Mais multa

Não cessam de repetir-se os factos que, por imprudencia dos cocheiros se estão dando constantemente na cancella da Estrada de Ferro Ingleza no Braz. Hontem mesmo o cocheiro Paschoal Landi, que conduzia a carroça 1026, forçando a entrada daquella porteira, depois de tocado o respectivo signal da chegada da locomotiva, ficou no leito da Estrada em risco de trazer grandes damnos e mesmo perder a vida.

Resultado da imprudencia: conduzido á delegacia pela praça rondante, teve que pagar a competente multa das leis de posturas, o que não é nada agradavel nesses tempos bicudos.

Desordens na Penha

Hontem, pela manhã, no logar denominado Cangahyba, na freguezia da Penha de França, Carlos Mayer, depois de discutir com Benedicto Bruno, Rufino Bueno e Luiz de Freitas, foi aggredido pelos mesmos, que estavam armados de faca e cacete.

O aggredido recebeu um ferimento na cabeça e diversos outros nas mãos e no corpo.

Foi medicado na Policia Central e depois conduzido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

Tomou conhecimento do facto o sub-delegado da Penha, capitão Angelo Zanchi.

DESASTRE

APANHADO POR UM BONDE

A's 4.1|2 da tarde de hontem, quando descarregava uns moveis que lhe haviam sido entregues, foi colhido pelo *caçador* de um dos carros da *Light* o carroceiro de n. 2941, Manuel Baptista Duarte, que foi atirado aos parallelipipedos, como se fosse uma bola.

Depois de muito rolar e se ferir, foi o pobre individuo soccorrido por alguns transeuntes, que o transportaram á Central de Policia, onde foi medicado pelo dr. Archer de Castilho, que verificou ferimentos na mão e lado esquerdo e um outro ferimento interessando o couro cabelludo.

Do facto tomou conhecimento o sr. capitão Borba, 3º subdelegado da 4ª circumscripção.

O bonde tinha o n. 139, o recebedor o n. 117, mas o motorneiro... quem saberá?

UM ALLUCINADO

Tentativa de suicidio

José Wenghi, residente na rua Mamoré, n. 10, a muito que se encontra preoccupado com os seus negocios, os quaes não lhe têm corrido bem; hoje pela manhã mais absorto nas suas cogitações julgou perdidas as esperanças de encontrar nova tranquillidade e resolveu pôr termo a existencia.

Para isso dirigiu-se a um dos aposentos de sua casa, empunhando uma afiada faca com a qual desfechou terrivel golpe no pescoço.

Dado o alarme pela queda do corpo sobre o solo, correram diversas pessoas de casa que o encontraram, cahido, exanime, em estado comatoso.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta logo providenciou no sentido de serem prestados os necessarios curativos ao infeliz homem, e dos quaes foi encarregado o dr. Archer de Castilho, que diz encontra-lo em perigo de vida.

Preso revoltado

No dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde, na cadeia de Bragança, revoltou-se na prisão em que se achava, sem motivo algum, o criminoso Belisario Ferreira, condemnado a 14 annos de prisão, numa das ultimas sessões do jury. Tendo-se utilizado de um pequeno pedaço de pau, que por acaso se achava na prisão e servia para fiar cordas de barrigueira, Belizario atirou-se contra seus companheiros da prisão, conseguindo espancar alguns delles.

Acudindo immediatamente o alferes Bastos, commandante do destacamento, intimou-o a se entregar, no que foi desobedecido, tendo então Belizario luctado corpo a corpo com o dito alferes, sendo afinal dominado e subjugado.

Não obstante a energia do commandante, o preso revoltado conseguiu aggredi-lo, não só com o pequeno pau como a dentadas, bem como um soldado, sahindo tambem com algumas escoriações o carcereiro.

Menor desapparecido

Desappareceu da escola que frequentava o menino Elpidio, de 9 annos de edade, de côr preta, trajando roupa de brim xadrez.

Pedem os seus paes a quem souber do seu paradeiro, informar á rua Ribeiro de Lima, 8.

No mar

SANTOS, 25

Movimento do porto.

Entradas:

De Glasgow, com 32 dias de viagem, o vapor inglez *Canning*, de 3458 toneladas; carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.

De Dunkerque, com 43 dias de viagem, o vapor francez *Canopus*, de 1971 toneladas; carga varios generos, consignado a A. Bouquet & C.

Sahida:

O vapor inglez *Sallust*, com café, para New Orleans.

GENOVA, 24

O vapor «Savoia», da Companhia La Veloce, chegou hoje.

LISBOA, 24

O paquete allemão «Rugia», da Hamburg-Amerika Linie, sahiu hoje, para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

—Chegou hoje, ás 6 horas da manhã, procedente da America do Sul, o paquete «Magdalena», da Royal Mail.

—O paquete allemão «Crefeld», do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu ante-hontem, para os portos do Brasil.

TENERIFFE, 24

O vapor «Brasile», da Companhia La Veloce, sahiu hontem, directo para o Rio de Janeiro.

SANTAREM, 24

O paquete «Manaus», sahiu hontem, ás 7 horas da tarde, para o Norte.

PERNAMBUCO, 24

O paquete allemão «Bonn», do Norddeutscher Lloyd, Bremen, sahiu hontem para Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

BAHIA, 24

O paquete *Alagôas* sahiu ás 4 horas da manhã, para o Sul.

SANTOS, 24

O paquete allemão *Santos*, da «Hamburg-Sudamerikanische Dampschifffahrts-Gesellschaft», chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e sahirá provavelmente ás 5 horas da tarde, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

BUENOS-AIRES, 24

Sahiu hoje, ás 9 horas da noite, directamente para Santos e Buenos-Aires, o paquete italiano *Minas*, da companhia «La Ligure Brasiliana».

PORTO ALEGRE, 24

O paquete *Victoria* sahiu hontem, á 1 hora da tarde.

RIO GRANDE, 21

O paquete *Satellite* chegou ás 10 horas da manhã.

—O paquete *Jupiter*, da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hoje e seguirá domingo para o Norte.

S. MATHEUS, 24

O paquete *Mogyiah* sahiu no dia 23, ao meio-dia, para o Sul.

Vapores esperados em Santos:

Rio da Prata, hespanhol «Argentino» . . . 27
Trieste, austriaco «Dorothéa» . . . 28
Buenos Aires, inglez «Segura» . . . 29
Hamburgo, allemão «Rugia» . . . 31
Buenos Aires, hungaro «Tibor» . . . 31

Em junho:

Genova, italiano «Brasile» . . . 3
Genova, italiano «Orione» . . . 9
Buenos Aires, italiano «Brasile» . . . 16
Buenos Aires, italiano «Orione» . . . 21

Vapores a sahir de Santos:

Genova, hespanhol «Argentino» . . . 27
Rio de Janeiro, nacional «Garcia» . . . 27
Southampton, inglez «Segura» . . . 29
New York, inglez «Byron» . . . 27
Buenos Aires, austriaco «Dorothéa» . . . 31

Em junho:

Trieste, hungaro «Tibor» . . . 2
Buenos Aires, italiano «Brasile» . . . 5
Buenos Aires, italiano «Orione» . . . 9
Napoles, italiano «Brasile» . . . 16
Napoles, italiano «Orione» . . . 21

Vapores esperados no Rio:

Rio da Prata, «Satellite» . . . 27
Trieste e escalas, «Dorothéa» . . . 27
Rio da Prata, «Minas» . . . 29
Rio da Prata, «Segura» . . . 30
Rio da Prata, «Argentino» . . . 30
Rio da Prata, «Amazonas» . . . 30
Liverpool e escalas «Oritas» . . . 30
Santos, «America» . . . 31
Santos, «Prinz Joackim» . . . 31
Portos do Pacifico «Gaelic» . . . 31

Em junho:

Santos, «Byron» . . .
Rio da Prata, «Clyde» . . .
Santos, «Santos» . . .

Vapores a sahir do Rio:

Portos do norte, «Espirito Santo» (10 hs.)
Rio da Prata, «Dorothéa» . . .
Portos do norte, «Pirangy» . . .
Portos do sul, «Aymoré» (12 hs.) . . .
Napoles e escalas, «Minas» . . .
Southampton e escalas, «Segura» . . .
Bordéos e escalas, «Amazonas» . . .
Napoles e escalas, «Argentino» . . .
Portos do Pacifico, «Orita» . . .
Liverpool e escalas, «Gaelic» . . .
Rio da Prata e escalas «Orion» (12 hs.)

Em junho:

Bremen e escalas, «America» . . .
Hamburgo e escalas, «Prinz Joackim» . . .
Santos e Buenos Aires, «Brasile» . . .
Portos do sul, «Florianopolis» (12 hs.)
Caravellas e escalas, «Mayrinck» (4 hs.)
Nova York e escalas, «Byron» . . .
Rio da Prata e escalas, «Satellite» (12 hs.)
Napoles e escalas, «Poitou» . . .
Southampton e escalas, «Clyde» . . .
Hamburgo e escalas, «Santos» . . .
Buenos Aires, «Orion» . . .

Associações

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE S. JOÃO BAPTISTA

Domingo, 27, ao meio dia, assembléa geral extraordinaria, para eleição de seis directores.

CLUB 13 DE MAIO DOS HOMENS PRETOS

Segundo o disposto no art. 29 dos nossos estatutos, são convidados todos os srs. socios para comparecerem hoje, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para se proceder á eleição da nova directoria.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SÃO PAULO

Hoje, 26, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da directoria.

INFORMAÇÕES

GUARNIÇÃO

Serviço para hoje:

Ajudante geral, o tenente Pedro [illegible].

O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ronda de visita.

O 1º batalhão dará as guardas da cadeia, Palacio, Hospital e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.

O 3º batalhão dará a guarda da Policia e 1 officiaes para a guarnição.

A Guarda Civica da capital dará, além do serviço do costume, força para acompanhar presos ao Forum.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no Jardim do Palacio, a 2ª secção.

Amanuense de dia, o sargento Emilio José Pinto.

Uniforme, 4º.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 24 de maio:

Existiam em tratamento, 540; entraram, 5[illegible]; sahiram, 23; falleceu, 1; existem em tratamento, 521.

Foram applicados — pequenos curativos e feitas 4 operações, sendo 1 de alta cirurgia e 2 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 181 receitas, sendo 170 para o serviço interno, — para o serviço externo, — para o Hospital dos Lazaros, 11 para o Asylo de Mendicidade e — para Casa dos Expostos.

Falleceu no Hospital: Maria Sciancatti, italiana.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSOS

Darão consultas hoje, 25, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró, n. 20, das 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá, do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles; de 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza; das 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bactereoscopicos serão feitos todos os dias uteis, das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro municipal 177 bovinos, 67 suinos, 29 ovinos e 10 vitellos.

Foram inutilizados:

29 pulmões e 9 intestinos delgados de bovinos e 14 pulmões e 6 figados de suino.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema um *Cacho de Uvas*.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da 111—22 loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

12017. . . . . . . 12:000$000
5083. . . . . . . 1:000$000
13483. . . . . . . 500$000

PREMIOS DE 200$

3379 26751 26930

PREMIOS DE 100$

369 1837 11232 15743 17704
21322 21530 24281 28180 29878

PREMIOS DE 50$

264 7090 13702 16326 17441
18777 23810 25197 25699 27629

APPROXIMAÇÕES

12016 e 12018 . . . 100$000
5082 e 5084 . . . 30$000
13482 e 13484 . . . 40$000

DEZENAS

12011 a 12020 . . . 30$000
5081 a 5090 . . . 10$000
13481 a 13490 . . . 10$000

CENTENA

12001 a 12100 . . . 10$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 17 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Telegramma recebido pelos agentes geraes srs. Julio Antunes de Abreu & C.

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 2:000$

35323 . . . . 50:000$000
84775 . . . . 5:000$000
43526 . . . . 2:000$000

2 PREMIOS DE 500$

13122 99312

10 PREMIOS DE 200$

1356 28626 31799 42981 50643 50663 54123
77187 93946 99412

20 PREMIOS DE 100$

8759 11976 17876 27755 29650 35471 44[illegible]
45873 53118 55020 69934 69984 71[illegible]
77599 82110 85085 86600 87846 96212 9[illegible]

APPROXIMAÇÕES

35321 e 35324 . . . 100$
84774 e 84780 . . . 50$
43525 e 43527 . . . 50$

DEZENAS

35321 a 35330 . . . 20$
84771 a 84780 . . . 10$
43521 a 43530 . . . 10$

CENTENAS

35301 a 35400 . . . 5$
84701 a 84800 . . . 4$
43501 a 43600 . . . 3$

FINAES

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$.

Telegramma recebido pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A pedidos

O que é preciso fazer

Ahi temos o que toda a gente tem bom senso previa: começa a estabelecer nesta capital o movimento operario que em S. Paulo, onde ha prudentemente, está sendo sacudido pela intransigencia de capitalistas orgulhosos e pelo erro do governo do Estado em tomar o partido destes, pondo-lhes ao serviço a força policial. Já nesta capital uma greve se registrou e muitas são esperadas.

Como em S. Paulo, os trabalhadores que abandonam o trabalho tem a sympathia attitude se conservam, esperando pacificamente que as suas reclamações sejam ouvidas. Disso ha, está claro, que lamentar e que censurar. A greve só no direito todo de ver dos exploradores do trabalho não é um direito. Por conquanto só ha que louvar no procedimento moderado dos operarios cariocas, egual, na elevação de intuitos, a de suas companheiros paulistas. Essa segura orientação aliás já os nossos operarios tem revelado numa bella série de exemplos, por occasião de diversas paredes quando nem mesmo diante das mais desatinadas provocações da policia têm deixado de obedecer á linha estabelecida de victoriosa severidade.

O que se faz indispensavel agora é que, imitando os trabalhadores os seus irmãos de S. Paulo, não queiram os directores de empresas seguir o caminho dos administradores de companhias paulistas. Provado que esse caminho é de insuccessos e de perigos, tratem de o evitar sem mais demora.

O governo, esse não cremos que seja o mesmo que o do sr. Tibiriçá. A prudencia com que ainda não quis ir ao encontro dos desejos do governador paulista, mandando-lhe logo batalhões, parece ser de ordem a assegurar que está vendo com clareza a questão no seu aspecto geral e que com calma e acerto se saberá conduzir no caso particular desta capital.

A frente da policia está agora um magistrado criterioso, homem reflectido, incapaz das vesanias que assaltaram de seu antecessor. O desembargador Espinola saberá medir as responsabilidades que lhe cabem na situação que se começa a desenhar. Consiga que os seus auxiliares e seus subalternos não entrem desta vez a praticar violencias irritantes; providencie para que só em caso de perturbação da ordem a policia intervenha; considere os administradores de companhias simples partes no caso, recuse terminantemente fazer das autoridades policiaes instrumentos antipathicos contra os trabalhadores em resistencia passiva,—e, estamos certos, as apprehensões da população não serão confirmadas, a cidade ficará em paz, e s. exa. terá jús a applausos unanimes.

Energia precisa s. exa. ter desde já mas com o pessoal que dirige. Medidas rigorosas deve s. exa. ter, se quer quanto antes—mas contra os que fazendo parte da policia são os primeiros a provocar a desordem, como as tais autoridades que andaram ha pouco, inconscientes e perversas, a atacar operarios da fabrica do Bangú.

Mantendo-se a força no seu papel, é preciso que os representantes do capital applicado á industria, que tão rancisosos se mostram, não esperem que as greves se reproduzam, que o movimento paredista tome proporções maiores. Tratem desde já de evitar que o mal lhes chegue. Ou por si ou por meio de delegados seus, ouçam os trabalhadores que reclamam. Não será difficil, bem de certo, a formação de commissões, compostas de representantes seus e de representantes dos operarios, que com sensatez e justiça tratem de resolver satisfactoriamente os muitos casos, de natureza diversa, que dão motivo ás queixas, não só dos operarios que já deixaram o trabalho, como dos que ainda se conservam nas officinas.

Cruzar os braços é que será um erro.

(Do *Correio da Manhã*).

Cinematographo

"VOZ DO TUMULO"

Por vez de gente sahir Gema?
Muito facil de dizer!
Tendo prazer de ser o amo
Quem tem pouco vulgar!
Minha e minha calma fria,
Por todo este anno,
Esse presente do Vasdo bonito
A' sua mamãe de saudade!..
Deixando ao publico o gemer!
Tendo orgulho em ser...

MONTEIRO

Valorisação do café

Escreve-nos o sr. Duiz Gomes o primeiro acto do Congresso, acto de energia e moralidade, deve ser a nomeação de uma commissão de inquerito, para syndicar dos processos empregados pelo Banco da Republica, com o fim de promover a alta mentirosa e illusoria valorização da moeda, quando o trabalho nacional periclita! Vá o Congresso por esse caminho e veremos como murcha logo o enthusiasmo dos *sebastianistas* e dos falsos republicanos!

O eminente sr. Joaquim Murtinho, quando em boa hora assumiu o governo, encontrou o cambio a 6 e levantou-o por meios regulares até 12 d., onde o *estabilisou* criteriosamente, por espaço de tres annos. S. exc. poderia tambem elevá-lo até 18 d., si nos seus actos não predominassem sempre o patriotismo, o criterio e o perfeito conhecimento da responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros. Pois nessa occasião não resistiu á desordenada elevação que o sr. Thompson, gerente do River Plate, imprimiu ao cambio, em uma semana?!

Mas é que o sr. Murtinho não superintendia as finanças do paiz, para agradar aos que vivem de explorar e *dessor* as nossas economias. O sr. Murtinho, no passado se desempenhava da alta missão de restabelecer o credito do Brasil, de valorizar a nossa moeda, não desprezava o factor principal dessa nobre tarefa, e que consiste, e que se baseia nas garantias exigidas pela «producção nacional»!

Suppõe naturalmente o sr. Murtinho que o successo pratico e incontrastavel da sua politica financeira servisse de licção ás futuras administrações, para que perdessem o prurido das inconsistentes altas de cambio. Mas infelizmente os seus calculos patrioticos falharam; a leviandade supplantou o criterio, e o proprio sr. Murtinho, eminente estadista republicano, quer-nos crêr, deve estar hoje convencido de que, sem o processo mecanico da «Caixa de Conversão», não lograremos nunca a *estabilização* da nossa moeda!»

(D'*A Noticia*, do Rio.)

Loteria Esperança

Hontem, 35325—**50:000$000**, vendido pelo sr. Flavio Novaes, rua do Hospicio, 5—Rio de Janeiro.

43526—**2:000$**, remettido pela agencia geral do Estado de São Paulo ao sr. João Camargo Barros, cidade de Jahú.

VINHO DA SYRIA

puro, sem alcool

Palestina duzia, 13$

Rua Florencio de Abreu, 11-A

O Xarope de Grindelia composto

do pharmaceutico S. de Macedo Soares, é aconselhado pelos clinicos de S. Paulo e Rio de Janeiro, como o mais efficaz nas *tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza.*

Pharmacia Aurora
RUA AURORA 55

IMPORTANTES

Loterias da Capital Federal

Unicas em que valem pena jogar-se pela razão de offerecerem grandes premios, e que são continuamente vendidos em S. Paulo, e pela sua incondicional seriedade e garantia.

Attenção—Das loterias da Capital Federal nunca foram annunciados premios que não são realmente vendidos.

Antiga Agencia Geral

39—RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

Julio Antunes de Abreu & C.

1ª HOJE **2ª HOJE**

Sabbado, 26 do corrente

50:000$000

POR 6$000

Importante plano

GRANDE LOTERIA DE

SÃO JOÃO

PREMIO MAIOR

500:000$000

extracção

Sabbado, 23 de junho proximo

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que em seu varejo vendeu por 2 vezes, em bilhete inteiro, esse grande premio

AGENCIA GERAL
Rua Direita, 39

Julio Antunes de Abreu & C.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Torno sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, coletes de blusas, colletes etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

O vosso cabello vae-se tornando grisalho? Não obstante vos sentirdes novo no coração, alguns cabellos grisalhos indicam que não pertenceis mais ao rol dos novos. Parece-nos que ainda hontem eramos jovens, mas o espelho mostra-nos agora os signaes da velhice que devem acompanhar-nos o resto da vida.

Nada indica a edade tão depressa como o cabello grisalho.

Porem a edade é apenas uma mascara. Porque se ha-de continuar a mal-a? E melhor pol-a de parte. E melhor restituir ao vosso cabello grisalho a côr escura e rica da juventude. Podeis conseguil-o com o Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Este preparado restitue sempre a côr ao cabello grisalho, arresta o cahir e faz crescer o cabello, tornando-o grosso

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Declarações

Declaração

O abaixo assignado, estabelecido em Santos, previne á Praça de S. Paulo e principalmente aos srs. negociantes do mercado, que tendo sido seu intermediario ahi por algum tempo o sr. *João Correia* na compra e remessa de alguns artigos do seu ramo (quitanda) recebem, desde 14 do corrente, não querer mais transacções com o dito sr., por assim o julgar conveniente.

Faz esta declaração para evitar duvidas em redor do seu nome, e ao mesmo tempo aproveita a opportunidade para mais uma vez pedir ao sr. João um ajuste de contas, para o que está ahi encarregado o sr. Manoel Peada, conforme o sr. João está sciente.

Santos, 25 de maio de 1906.

MANOEL ALVES LOPES

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

No proximo mez de junho a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta companhia á razão de 20 % correspondente á taxa cambial de 16 dinheiros, nos termos dos contratos em vigor, com as excepções estabelecidas para o café e para o algodão.

S. Paulo, 18 de maio de 1906.

M. P. TORRES NEVES,
chefe do escriptorio central

A Equitativa

O abaixo assignado, tendo deixado a superintendencia da «Equitativa dos E. U. do Brasil», no E. de S. Paulo, communica aos seus amigos que passa a residir no Rio de Janeiro, onde receberá suas ordens, na séde da «Equitativa dos E. U. do Brasil», Avenida Central, 125.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1906.

E. GAMBARDO

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de Junho proximo futuro, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 16 d. por 1$000, correspondentes ao augmento de 20 % nas bases das tabellas 1 A, 3, 3 A, 3 B, e de 6 a 17, e 12 % na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

S. Paulo, 20 de Maio de 1906.

ALBERTO MAIA,
Superintendente.

Editaes

Em prestações

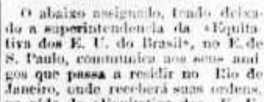
COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede, Despertadores, Machinas de costura, Bengalas, Chapeos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Südamericanische Dampfschiffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Tucuman», 13 de junho; «San Nicolaus», 27; «Sabina», 4 de julho; «Belgrano», 18 de julho; «Pernambuco», 25 de julho.

O paquete allemão

SANTOS

Capitão, W. Elvener

Sahirá de Santos no dia 6 de junho para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 105$, incluindo o imposto.

Todos os paqueres desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paqueres ha medico e criada, assim como o idiomas portuguez e alle. Portugal ás passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
Rua José Bonifacio 21—S. Paulo

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Durante todo o dia de hontem foi mantida pelos estabelecimentos bancarios a tabella de 16 1/8 d. sobre Londres.

O nosso mercado de cambiaes abria hontem estavel, com todos os bancos cotando na base de 16 1/8.

Momentos depois, o «The British Bank of South American», «Brasilianische Bank für Deutschland» e «Banco Commerciale Italiano» passaram a cotar na base de 16 5/32.

A's 11 horas da manhã, o mercado tornou-se ainda mais firme, pelo que os bancos, em geral, negociavam a 16 3/16, taxa esta que, ao meio-dia, o «The British Bank of South American» e «Banco Commerciale Italiano» substituiram pelo de 16 1/4, e, em seguida, para 16 7/32.

A's 2 horas da tarde, já era calmo o mercado, sendo, então, offertada pelos bancos italianos a taxa de 16 7/32, e pelos outros bancos a de 16 3/16.

Nesta posição permaneceu o mercado até ao fechamento.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 1/8 a 16 1/4.

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank für Deutschland, London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, no preço de 158$000.

A' taxa de 16 5/32, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 148$56, o franco, 590, o marco, 729.

A' vista, 16 1/32, a libra vale 148$71, o franco, $565, o marco, $735, a lira, $536, cem réis fortes, $325, e o dollar, 3$085.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 5/32	16 1/32
Paris	590	595
Hamburgo	729	735
Italia	—	506
Portugal	—	325
Nova York	—	3$085
Soberanos	—	158$000

Extremos:

Contra banqueiros, 16 1/16 a 16 1/4.
Contra a caixa matriz, 16 1/8 a 16 1/4.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	15 7/8	15 3/4
Paris	601	606
Hamburgo	742	748
Italia	—	607
Portugal	—	328
Nova York	—	3$149
Soberanos	—	158$700

Extremos:

Contra banqueiros, 15 15/16 a 15 29/32.
Contra a caixa matriz, 15 13/16 a 15 29/32.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 25 (ás 10.25 horas)
Bancario, 16 5/32.
Letras, 16 1/4.
Compradores, 16 9/32.
Mercado, firme.

SANTOS, 25 (ás 12.30 da tarde)
Bancario, 16 5/32.
Letras, 16 1/4.
Compradores, 16 9/32.
Mercado, estavel.

SANTOS, 25 (ás 2.45 horas da tarde)
Bancario, 16 1/4.
Letras, 16 5/16.
Compradores, 16 3/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 25 (ás 4.35 da tarde)
Bancario, 16 3/16.
Sem letras.
Compradores, 16 5/16.
Mercado, indeciso.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 25.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista nesta cidade, 1.114 saccas de café, sendo 951 saccas despachadas para Santos e 163 saccas para S. Paulo.

SANTOS, 25

Entradas	9.532 saccas
Desde 1º do mez	136.189 »
Desde 1º de julho	6.655.129 »
Stock	413.335 »
Média	5.459 »
Café despachado	9.107 »
Café embarcado	2.151 »
Desde 1º do mez	291.985 »

Sahidas:

Europa	175.136 saccas
Estados Unidos	69.149 »
Buenos Aires	4.741 »
Cabotagem	829 »
Montevideo	190 »
Total	[illegible]

Café baldeado

SANTOS, 25

Na Paulista	4.173 saccas
Na Sorocabana	837 »
Campo Limpo	— »
Braz	110 »
Parq. e S. Paulo	615 »
Desde 1º do mez	129.038 saccas
Desde 1º de julho	6.618.800 »
Total	6.789.993 »

Em egual data de 1905

Entrados do dia	6.678 saccas
Desde 1º do mez	111.906 »
Desde 1º de julho	7.140.526 »
Existencia	841.299 »
Média	4.766 »
Vendas	1.501 »
Baixa	48500 »
Despachados	1.678 »
Embarcados	8.497 »

Informações da praça:

Entradas	— saccas
Existencia	—
Embarques	5.750 »

Mercado calmo.

RIO, 25

Entradas	15.951 saccas
Embarcado	5.579 »

Mercado calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Fechamentos em 24 de maio:

Havre, 45 1/4, 46 1/4.
Hamburgo, 36 3/4, 37 3/4.
Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos.
Cotação, 6.35—6.75
Disponivel, inalterado.
Cotação, 7 7/8.

Vendas em 25 de maio de 1906

Havre	22.000 saccas
Hamburgo	6.000 »
Estados-Unidos	25.000 »

Abertura em 24 de maio:

Havre, 45 1/2, 46 1/4.
Hamburgo, 36 3/4, 37 3/4.
Estados-Unidos, 5 pontos de alta.
Ao meio-dia:
Havre, 1/4 de alta.
Hamburgo, 1/4 parcial de alta.

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 25 de maio

Descarregados em S. Paulo e Praça Chavez	1.804
Baldeadas em S. Paulo para S. P. R.	1.318
Baldeadas em Jundiahy	—
Baldeadas em S. Paulo para o Rio	—
	3.212

Existencia de café em 24.

Secção Sorocabana

Café em carros	5.942 sac.
Café em armazens	260 »
	6.202 sac.

Secção Tiririca

Café em carros	235 sac.
Café em armazens	898 sac.
	1.67 sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

15 acções da Companhia Mogyana, a 250$000
4 idem, idem, a 260$000
50 acções da Companhia Paulista, a 247$000
34 acções da Companhia Mogyana, a 260$
50 acções da Companhia Paulista, a 248$000
10 acções do Banco Commercio e Industria, a 325$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3%, de 1900$	920$	910$
Idem, idem, de 3%, de 500$	—	—
Apolices geraes de 5 %	107$	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras) 3.960:000$	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	73$
7º emprestimo	—	88$
Idem 500 ouro	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão)	—	—
Idem, idem, (2ª emissão)	95$	—
Idem da Camara de S. Simão	73$	68$
Idem, idem, (2ª emissão)	—	—
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (2ª série)	—	—
Letras da C. de Campinas	—	77$
Idem de Campinas de 2$000	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	290$
Idem da Camara de Jundiahy	—	68$
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	81$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	82$	77$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	328$	322$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	129$	125$
União de S. Paulo	—	195
Comm. Italiano	—	293$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Antarctica	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 %	—	50$
Acções de Companhias:		
Alegriana	260$	258$
Paulista	270$	248$
Idem a 30 dias	—	—
E. de F. de Itararé	—	215$
Melhoramentos S. Paulo	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	160$
Villaria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	—
Mechanica	—	—
Mac Hardy	—	—
Debentures:		
Telephonica	—	—
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Agua e Exgotos de R. Preto	—	—
Industrial de S. Paulo	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (2ª Emissão)	25$	15$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	20$	15$
Idem 8 % a 30 dias	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco C. S. Paulo, ex-juros	11$	—
Fraca da Commercio:		
Café, conforme qualidade, por kilo		
Café, por kilo, Rio de Janeiro		

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 26

Receitas:

Importação	21:563$802
Impostos	3:718$444
Estampilhas	188$000
Total	24:249$246

No anno passado:

Recebedoria	10:384$721

No anno passado:

Alfandega	66:833$508

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Theodor Wille & C.	11:340$000
H. Ellis & C.	6:102$268
Erische & C.	2:592$000
Hard, Rand & C.	1:298$000
Naumann Gepp & C.	583$200
Barbosa & C.	129$500
Americo Martins & Irmãos Figueiras	174$100
B. Ernesto Guimarães & C.	345$000
M. Fraco de Moraes	278$100
F. S. Hampshire & C.	108$000
João de Mello	8$000
João Brizola & C.	63$700
Sarli & Carrassi	68$000
Carmine Poccia	28$000
Diversos	18$000

Alfandega

Requerimentos despachados:

4303. Antunes dos Santos & C.—Certifique-se.
4324. Amorim Martins dos Santos—A 2ª secção.
4344. Amarante & Irmão—Examine o sr. Lopes.
4336. Avelino Silva & C.—Examine o sr. Serra.
4345 e 4347. Americo Martins & Irmãos Figueiras—Informe a 2ª secção.
4377. Antonio Carlos da Silva & C.—A 2ª secção.
4351. Camara Municipal de Botucatu—A 1ª secção.
4361. D. Fiorita & C.—Informe a Companhia Docas.
4299. H. N. Wanner—Na forma do parecer do sr. chefe da 1ª secção.
4357 e 4358. Hess Stolz & C.—Ao sr. Porto, para attender.
4127. J. Douglas & Fleitfield—Junte a 1ª via dos despachos.
4285. João Jorge, Figueiredo & C.—Examine o sr. Serra.
4287. João Adelino Correia—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.
4294. João Briccola & C.—Ao sr. Porto, para attender.
4330. João Jorge, Figueiredo & C.—Despache-se, de accordo com a informação.
4352. J. P. Machado—A 1ª secção.
4364. João Briccola & C.—Informe a 1ª secção.
4215. Portugliano Gennaro—A secção, para attender.
4216. Beckman & C.—Examine e informe o sr. Porto.

Junta Commercial

SESSÃO DE 25 DE MAIO DE 1906

Presidente, João Candido Martins, secretario interino, Conceição Bastos; deputados: João A. Julião, Pereira Lima e R. da Silva.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. secretario da Justiça, communicando que o sr. José Rodrigues Milhuzenes resumiu as funcções de consul do Uruguay, nesta capital—Inteirado, archive-se.

Requerimentos:

De Romano Guagni & Cunha, P. Vaz de Almeida & C., A. Bieler & C., desta praça; Meira & Silles, da de Casa Branca, para o arbitramento de seus contratos sociaes—Archivem-se.

De Romano Guagni & Cunha, A. Bieler & C., desta praça, para o registro de suas firmas commerciaes—Registre-se.

De Elias & Nicolau Pedro, desta praça, para o mesmo fim—Archivem o contrato social nesta repartição, para ter logar o registro da firma.

De Eugenio Pereira de Andrade, para ser declarado seu effeito o archivamento do contrato que fez com João Baptista Gioia sob a firma de Gioia & C., por falta de objecto—Juntem instrumento de distrato social, para ser cancellado o archivamento do contrato social.

De Pedro Cappi, para ser annullado no seu livro registador legalisado para a sua firma anterior á fallencia, para ser o mesmo usado pelo respectivo que se acha rehabilitado—Deferido, em termos.

Da Companhia dos Fazendeiros de S. Paulo, para o archivamento do *Diario Official* que publica a acta da assembleia geral ordinaria realisada em 25 de março findo e a certidão da acta da assembleia geral extraordinaria realisada em 15 do corrente—Archivem-se.

De Claudio Rosisio, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Matricule-se.

Indicador

Medicos

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polytechnica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Consult. 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos organes genito-urinarios, pelle e syphilis.—Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33. Telephone, n. 100.

DR. BURIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 15, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. MELLO BARRETO—Ex-assistente da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia: avenida Rangel Pestana, 88. Consultorio: rua S. Bento, 67.

DR. ADRIANO DE BARROS—ex-consultante da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Consult. rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid., rua Ypiranga, 52—Telephone, n. 922.

DR. MARCOS ARRUPA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 17, de 1 ás 3. Residencia: rua Ataujo, n. 61. Telepho., 1151.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Piglaile tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Tonini), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 31. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS LUIZ R. DA GAMA CERQUEIRA e J. CONTINHO DE LIMA mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR JURAMENTADO E. HOLLENDER para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e portuguez—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 5611.

INDICADOR COMMERCIAL

ARMAZEM DO CARVALHO Rua conde do Rio Branco, 129. Casa recommendavel—Molhados finos, generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho. Telephone, 128.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio 77.—Julio Antunes de Abreu.

VINHO BABUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

NA CASA BABUEL é que se encontra a legitima *Agua de Inhoa* especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. João, 48-A. Todos os sabbados e domingos encontra-se nesta casa *Tortellini, Cappelletti* e *Tagliarini* á bolognesa. E' artigo de primeira qualidade e feito com todo o asseio. Tem sempre pollinhos vivos e depenados, e outras aves. Especialidade em vinhos italiano e portuguez. Entrega-se a domicilio.—Dominoni Fratelli.

Annuncios

Ao commercio

Comprido livros, muito pratico, com optimos attestados, se offerece. Informações: «Casa Havaneza», rua de S. Bento, 4-A.

Cyrillo Alves Ramos, Evaristo Pio da Costa e Pedro Garcia Passos mandam rezar, terça-feira, 29 do corrente, na egreja da Sé, uma missa de 30º dia, ás 8 horas da manhã, em suffragio da alma de **Manoel Francisco Alves**, para a qual convidam todos os seus parentes.

Desde já, mais uma vez, antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

La "Perfeita"

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

inventada, installada e fabricada por **João Dell'Oppo**

PRIVILEGIO N. 4.281

Unico vendedor para todo o Brasil

Vva. HERMANN THEIL

Rua Direita, 9—São Paulo

Estas machinas são as mais vantajosas que existem, tanto em preço, força, occupação do logar e perfeição em produzir.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

—EXTRACÇÃO—

Hoje **Hoje**

25:000$000

Inteiros, 2$000—Decimos, 200 réis

Depois de amanhã

15:000$000

Inteiros, 1$—Quintos, 3$200

LOTERIA PARA S. JOÃO

com 4 sorteios

145:000$000— Por 4$000 Quartos, 1$

Extracções

1º sorteio, 12 de junho—10:000$000
2º » 14 » » —25:000$000
3º » 15 » » —50:000$000
4º » 16 » » —50:000$000

Um só bilhete dá direito aos 4 sorteios.

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, vendedores e mais

Agencia geral

CASA LOTERICA

Avenida Indigenas dos Sandos A. C.
RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

Para lembrança

Esmaltes executados em **seis horas**, para broches, alfinetes, medalhas e abotoaduras, que servem para recordação, jámais se perdendo da vista a physionomia de um ente querido.

Para presentes

Em **tres minutos** executa-se qualquer trabalho em fio de ouro, como sejam: broches, braceletes, anneis, grampos para chapéos, prendedores de saias, presilhas e alfinetes para gravata, correntes para relogios, cordões para loques, abotoaduras etc., etc., com iniciaes, em com lettras quantas forem determinadas.

Os preços são incredituveis

Nenhuma outra casa, na Republica brasileira, poderá executar qualquer trabalho congenere, quer em esmalte, quer em fio de ouro, pelo abaixo assignado com privilegio do governo federal, para todo o paiz.

Remettesse para qualquer ponto da Republica um broche de fio de ouro, vistoso e elegante, por **10$** apenas.

RUA S. BENTO, 46, S. PAULO

Arthur Oscar Ferreira Rangel

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT & Cie, Ph^ens de PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

BICHOS ETC...

Palpites para hoje:

72—372

54—254

35 — 63

Azar

38—638

—Em egual data do anno passado deu a centena 556.

—Hontem, pelo [illegible], deu o grupo 6, centena 563.

—Pela loteria Esperança, o grupo 6, centena 325.

Zebisko

Pensão Allemã

RUA JOSÉ BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 5 e meia ás horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$000 com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopp*

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 5$. Para internos tem 47 quartos mobiliados por 100$ até 150$ por mez. Externos, 70$ por mez. Diaria, 5$000.

PIXE

EM QUARTOLILAS

Indispensavel para terreiros etc.

Deposito, na casa

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

ASSOMBROSO!

AOS SRS. FUMANTES

Não tendo, desta vez diante, mais motivos para soffrendo da garganta e do estomago, pelo que, com o maravilhoso processo empregado na confecção dos deliciosos cigarros **Gonçalves Dias** e **José de Alencar**, eliminou-se toda a sua acidez, dando-lhes um paladar e um aroma agradabilissimo. São os unicos cigarros que, no Brasil, se fabricam por este processo.

MARCAS REGISTRADAS Patentes ns. 550 e 551

DEPOSITO

CASA HAVANEZA

S. PAULO—Rua de S. Bento, 4-A—S. PAULO

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA

Rua de São Bento, 46

Photographia Universal

Execução de qualquer trabalho photographico, por qualquer systema, garantindo-se o serviço de que lhe encarregada a empresa.

RETRATOS DE TAMANHO NATURAL

Ampliações e diminuições ¼ ½ Panoramas de cidades e fazendas

Trabalhos em crayon, a bico de penna, a oleo e aquarellas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não se temo, em absoluto, os preços dos outros collegas, quaesquer que sejam.

Rua de São Bento, 46

O director, ARTHUR OSCAR FERREIRA RANGEL

FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO

Cuidado com as contrafacções — Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO — Encontra-se em todas as confeitarias, drogarias e vendas

Meio seculo de continuos successos, attestados de authenticas celebridades medicas dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, anti-febril; a sua efficacia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e bem assim em mil outras affecções dos systemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se com saúde devem tel-o sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrencias urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

Cuidar, porém, que seja o genuino, o unico

FERNET-BRANCA, dos Fratelli Branca, de MILAO

Não comprem joias sem visitar

A

CONHECIDA JOALHERIA

DE

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente da Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

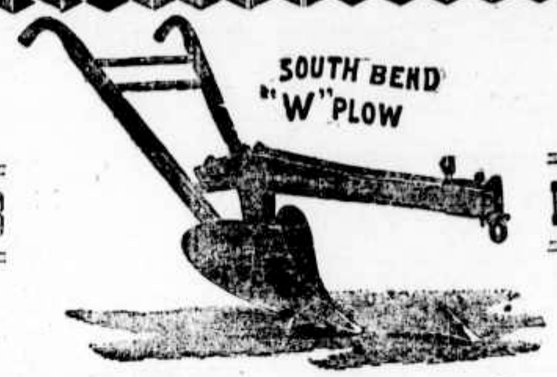
(NO)

VASTO ESTABELECIMENTO

CAIXA DO CORREIO K

RUA DE S. BENTO, N. 43

São Paulo

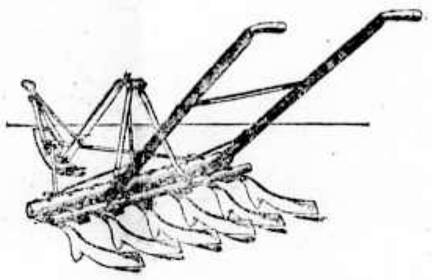


CAIXA DO CORREIO, K

RUA DE S. BENTO, N. 43

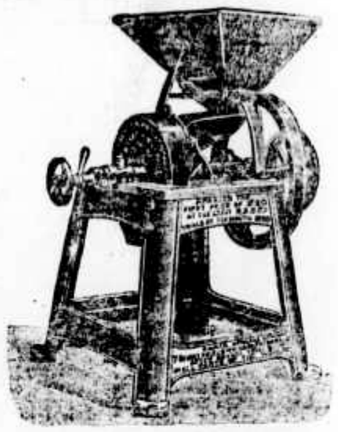
São Paulo

NATHAN & C.



Grande EMPORIO DE MACHINAS

Para a lavoura



COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

SEPARADOR MONITOR

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande reducção de preços

PARA CURAR a ANEMIA — o RACHITISMO a LEUCORRHEA as ESCROPHULAS o RHEUMATISMO a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O GOSTO do VINHO VIVIEN é TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principaes pharmacias. — PARIS, RUE LAFAYETTE, 126.

XAROPE DE CARDUS-BENEDICTUS

de GRANADO

Cura certa das bronchites chronicas, corysa, formas pulmonares da grippe e todas as affecções dos pulmões.

Dose: 1 colher de sôpa de 2 em 2 horas.

Casa Clark

HOJE

Inauguração da nova loja á

PRAÇA DR. ANT. PRADO

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères e REVEL France

MEDALHA OURO Exposição de Paris, de 1900

AGENTE GERAL: D. LAURENT, 69, Faubg Poissonnière, PARIS

Pianos NOVOS

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, trocam-se e concertam-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A — S. Paulo.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que mostrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

FERRO-CARRIL ASIATICO

Deliciosa e pittoresca viagem de ferro pela

Terra Santa

Verdadeiro prodigio da arte moderna. **8 mil leguas em 50 minutos.**

E' a primeira vez que no Brasil se exhibe

A grande maravilha!

HOJE! HOJE!

Trens de 1 ás 4 da tarde, de meia em meia hora, e das 7 ás 11 horas da noite.

Rua Onze de Junho, 8

A empresa, attendendo aos instantes pedidos do publico, que deseja repetir muitas vezes a deliciosa viagem, para conhecer melhor os sitios e paisagens da Palestina, resolveu modificar o preço das passagens, adoptando a seguinte tabella:

Preços 1ª classe, adultos, 1$500; 2ª, idem, 1$000; 1ª, crianças, 1$; 2ª, idem, 500 réis.

E' verdadeiramente maravilhoso! Uma peregrinação a Palestina por 1$500

Todos a Palestina! Aproveitai!

PRAÇA DE TOUROS

NA PASSAGEM PARTICULAR

Domingo, 27 de maio de 1906, ás 3 horas da tarde

Majestosa corrida

Emocionante e excepcional espectaculo de

7 bravissimos touros 7

Haverá o salto de garrecha

Distribuição: 1 touro, para o cavalheiro Adelino Raposo; 2, para os Espadas Oliveira e Galvecito, capa: Pruna, muleta Oliveira; 3, para a pantomima dorido e Pancadas, pegados sem ser cuplado.

15 minutos de intervallo

4º touro, Pruna e Marul, capa e muleta durante a lide Galvecito; 5, Pantomima Amor surprehendido na casa de um tenorio, capa e muleta Oliveira; 7, para os curiosos se divertirem.

O grupo dos forcados fará as pegas que o intelligente determinar.

As portas da praça abrem-se ás 2 horas da tarde

PRECOS—Sol, 1$. Sombra, 2$, idem reservada, 3$, camarotes, 10$.

As crianças, até 7 annos, acompanhadas de suas familias, têm entrada gratis.

O espectaculo começa ás 3 horas em ponto. As pessoas que se julgarem com direito a entrada gratuita, deverão requerer á empresa.

Os bilhetes acham-se á venda por especial obsequio á empresa, no estabelecimento do Braz, ao José Preta, largo da Misericordia—Ao Mais Barateiro—e na rua Quintino Bocayuva, 33, ourivesaria portugueza.

FOLHETIM 119

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO XIII

Olho por olho, dente por dente

CAPITULO IX

A morte da raposa

«Olho por olho, dente por dente.»

Que queria elle dizer com aquella citação biblica?

Quando a consciencia nos accusa, o espirito sobresalta-a á menor coisa.

Apesar da simulada indifferença de Raphael, a creoula comprehende que só o amor o póde tornar seu escravo.

Depois de tomarem o café, Tula convida o seu hospede a uma partida de xadrez.

—Com muito gosto, minha senhora—responde o filho do mulato—mas sinto muito que v. exca. abandone esta noite a cabeceira do enfermo.

Aquillo parece um remoque; é mais do que uma formula de agradecimento.

A creoula assim o entende.

No entanto a frieza de Raphael subjuga-a.

A incerteza é uma febre de espirito nos rouba a tranquilidade.

A formosa creoula quer descobrir o pensamento de Raphael e cada vez se vê mais rodeada de trevas.

A partida dura quasi todo o serão: isto é, até ás dez da noite.

Quando Raphael se levanta para dirigir-se ao seu dormitorio, Tula achava-se tão embaraçada como em antes.

Duas horas depois ao entrar na alcova, sente um desvanecimento estranho na cabeça, e julga vêr escriptas na parede em tinta vermelha estas palavras:

«Olho por olho, dente por dente.»

LIVRO XIV

Os tres amores

CAPITULO I

Um atomo de esperança

Desde o dia em que a abnegação generosa de Eugenio puzera em liberdade a Heitor, ficando em seu logar e no do banqueiro Bernardo Etartegui, o benfeitor da familia de Braz, havia-se installado na casa de campo do caminho de Valhecas, onde prodigalizava os mais ternos cuidados a pobre louca.

Comtudo, Heitor não se esqueceia de Eugenio; visitava-o duas vezes na semana, pagava-lhe o quarto e mandava-lhe a comida e tudo quanto póde necessitar um homem que se vê num carcere.

Além disso, procurara-lhe um juri-consulto de nomeada para que o defendesse.

O crime de Eugenio é grande, mas é coptado por circumstancias attenuantes.

Só uma alma generosa, só um coração recto, só um homem que sente dentro em si um certo fundo de justiça, é capaz de levar por diante a acção de Eugenio.

Ninguem suspeitava delle; a lei havia fixado a vista em outros individuos; podia julgar-se livre, e sem embargo, pegou na arma homicida, ainda tinta com o sangue da victima, e disse: «Eu sou o matador; os que estão no carcere são innocentes; prendam-me a mim, e poupem-nos a elles em liberdade».

Os juizes não podem esquecer aquelle rasgo generoso.

Demais, Eugenio é docil, illustrado, fino, condescendente, e no carcere conquista as sympathias de todos os seus companheiros de infortunio.

Quando o interrogam, conta com sinceridade todo o occorrido, sem affectação e com verdadeiro sentimento, deixando assomar aos labios um sorriso cheio de tristeza, que estremece a todos quantos o vêm.

—Eu matei Daniel num momento de febre, de excitação. Elle havia matado a minha felicidade. Elle com a calumnia, havia causado a desgraça de uma familia honrada. A felecidade, no homem, é uma segunda vida, é tudo. A honra de uma mulher é mais que a vida, é tudo. Eu bem sei que não tenho nenhum direito para fazer o que fiz, e porisso me entreguei ás mãos da justiça.

Arrependo-me e deploro o meu crime, mas desejo ser julgado sem consideração de nenhum genero, para que o castigo que me reservam, seja elle qual fôr, sirva de escarmento a futuros criminosos. Peço perdão a quem por minha culpa se viu privado da liberdade, e a Deus que me não abandone.

Era isto, porteo mais ou menos, o que dizia Eugenio aos juizes e a todas as pessoas que se acercavam delle para perguntar-lhe noticias acerca do andamento do processo.

Na verdade, a sua desgraça inspirava interesse a toda a gente.

Deixemos, porém, Eugenio, e voltemos á casa de campo do caminho de Valhecas.

Em a noite que Heitor vira assomar as lagrimas nos olhos de Maria, uma esperança lhe brotou do coração.

—Sid-Mahometh dissera-me que se Maria recuperasse o sentimento poderia salvar-se.

Foi este o pensamento que Heitor formulou e que deu motivo a carta que já conhecemos.

O portador da carta sai da casa de campo antes de amanhecer.

Heitor calcula que entre ida e volta poderá gastar oito horas.

Ao meio-dia, manda collocar um criado no terraço da casa para que espie a chegada daquelles por quem espera.

Entretanto, Heitor passeia pelo jardim, dando o braço á louca.

Henriqueta caminha adiante.

Aquella criança, que uma martyr e mãe recommendára a Heitor, é para elle sua filha, a quem ama de todo o coração.

Heitor não ignora o afan com que Paulo Robles procurara sua filha ao voltar da America; mas Paulo Robles havia-se portado como um infame com sua primeira esposa, e Heitor não queria que a filha de Angela fosse para a companhia do miseravel a quem devia o sêr.

Como disseramos, Maria passeava pelo jardim, encostado ao braço de Heitor.

Ouçamos o que elles dizem.

—Diza-me, de qual gosta mais de estas flores que principiam a desabrochar ao sopro vivificador da primavera?

—Eu?... Para mim é a Henriqueta.

—Mas a Henriqueta não é flor.

—E' a flor do meu pensamento.

—E só pensa nella?

—Penso tambem na voz do céo. Porque não me leva onde ella está? Quero vel-a, quero ouvil-a; mas ouvi-la sempre. Causa-me tanto bem!

—A voz do céo é uma rebeca.

—Ora! Uma rebeca! Nesse caso deve tocá-la um anjo—exclama a louca.

—Não é um anjo; é um homem.

—E onde está esse homem?

—Muito perto. Sou eu mesmo.

—Tu! Tu não és anjo.

—Então quem sou eu?

—Um bom amigo... muito condescendente... muito amavel... que me quer muito a mim e á minha Henriqueta.

—E mais nada?

—Parece-lhe pouco? Os amigos são hoje muito raros.

—Sabe, Maria, que a sua resposta é admiravel!

A louca sorri-se.

—Hontem, a noite, vi uma lagrima nos seus olhos.

—As lagrimas secaram-se em minha alma; agora já não choro; agora rio-me sempre. E' tão bom rir-se a gente!...

—Pois sim, mas o seu riso entristece os seus amigos, os seus queridos paes.

—Meus paes? Onde estão elles? Não morreram?

—Morrer! Deus o não permitta! Vivem aqui commosco.

—E porque não vêm vêr-me? Que fiz eu para que me esqueçam? Ah! sim, têm razão. Eu sou uma mulher infame; não sabe? Tenho um amante... tenho uma filha... a filha da morta. Sou uma mulher perdida... todos me desprezam. Mas já se vê! a pobre estava tão pallida... supplicava-me com voz tão debil... a voz dos mortos... a voz dos tumulos... E depois as lagrimas cahiam-lhe uma a uma dos olhos... e a pobre Henriqueta não estava lá. Foi uma noite muito divertida!...

E a louca prorompe numa gargalhada, que faz estalar o sangue nas veias de Heitor.

Desde este momento passeiam sem abrir os labios.

De vez em quando, a louca trauteia uma das melodias que Heitor costuma tocar, as noites.

Entretanto, o joven, triste, pensativo, perde de todo as esperanças de curar a sua protegida, á qual ama de todo o coração.

E Heitor, do passo que passeia, faz as seguintes reflexões:

—Quando era ainda menino, amei com toda a minha alma a uma mulher; o destino separou-me della, e, assim que voltei da America, encontrei a casada com um miseravel, que a tornou a mais infeliz de todas as creaturas. Agora um novo amor, tão firme como o primeiro, despertou em meu coração, mas a joven a quem eu amo, não me comprehende. Estarei destinado a não encontrar a felicidade sobre a terra?

Heitor queixa-se com justa razão.

Sua alma generosa não encontra um éco apaixonado na alma da mulher, que é o seu sonho constante.

Maria, purissima sensitiva, crestada pelo sopro devastador da calumnia, não lhe comprehende a sua paixão.

Mas a esperança, essa flor donairosa do coração, alenta Heitor, que confia na palavra de Sid-Mahometh e espera pelo dia em que um raio de luz dissipe as trevas em que vive a mulher que ama.

No entanto, o criado, posto de atalaya para avisar a chegada do medico arabe, abandona o seu sitio e corre em procura de seu amo.

—Se me não engano, elles ahi vêm; vi dois homens a cavallo lá ao longe.

Heitor deixa Maria e Henriqueta sentadas no banco do jardim, e corre a porta e alonga a vista pela estrada.

E Mahometh que o vê e sauda com o chapéo.

Momentos depois, Heitor aperta a mão do medico arabe.

—Não tem de que se queixar de mim—diz-lhe o arabe.

—Oh! Não póde imaginar quanto agradeço a sua condescendencia!

—Para lhe comprazer, vim sem despedir-me de Ibrahim.

—E um novo favor que não esquecerei.

—Vejamos a enferma.

E os dois encaminham-se ao sitio onde pouco antes haviam ficado a louca e a pequena Henriqueta.

CAPITULO II

A noite de prova

E' noite.

Sid-Mahometh Ben-ad-jé ou Tanguay, que pelos dois nomes o conhecemos, fez os preparativos necessarios para levar a cabo o seu plano.

Numa sala no rez do chão, cujas janellas recebem a luz do jardim, é onde se deve passar a scena que vamos bosquejar.

A lua cheia esparge os seus raios dourados e tristes sobre o arvoredo, e a brisa perfumada da noite espalha os aromas de mil flôres.

No meio da sala vê-se uma cama pequena de ferro, onde parece que está dormindo uma criança.

Maria, a seu lado, sentada em uma cadeira, canta em voz baixa, como se arrulhasse o somno daquelle anjo.

A infatigavel Josepha dormita noutra cadeira.

O honrado Braz lê á tibia luz duma lampada.

O quadro respira quietação, modestia e doçura.

As janellas estão abertas e apenas se elevam acima do chão uns quatro pés.

Maria continua modulando a sua monotona canção; e nos seus labios formosos e macerados transparece um sorriso cheio de doce inconstancia.

De vez em quando Braz aparta os olhos do livro que tem nas mãos, para os fixar em sua mulher, e depois em sua filha, e por ultimo na janella.

Depois continúa a leitura.

Assim se passa uma hora.

De repente Maria colloca o indicador sobre os labios, e exclama:

—Silencio! A voz do céo vem ahi.

E os doces accordes de uma rebeca enchem o espaço de tenuissimas melodias.

A louca segue o compasso com a cabeça e demonstra em todas as suas attitudes que aquelle canto lhe é conhecido.

(Continua).